

DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE021520126SCP/SNC



Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 84 □ Número 4414 □ Quinta-feira, 10/novembro/2016 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

Mandarim no próximo ano letivo do Ensino Básico

página 6

PUB.



“Almejar é uma palavra perigosa em política”
- Ricardo Sousa

páginas 2 e 3

Espectáculo único de causar “arrepios”

- Trupe Acrobática da China no Casino Espinho até ao final do mês

página 7

Foto MANUEL PROENÇA



PUB.



VISITE a nossa loja em Paramos!

TRABALHAMOS COM OS MELHORES!



- EDREDONS • COLCHÕES VISCOELÁSTICOS •
- JOGOS DE LENÇOL 100% ALGODÃO • ATOALHADOS •
- ALMOFADAS ANATÔMICAS E ANTIALÉRGICAS •

VALE 5€

em compras superiores a 150€.

Oferta válida com a apresentação deste destacável. Só pode ser usado um vale por cada compra.

Rua do Agueiro nº 105 • Tel: 22 734 38 51 • Aberto de Segunda a Sexta das 9:00 às 12:30 e das 14:00 às 19:00 • Sábados das 9:00 às 12:30 e das 14:00 às 17:00

OFERTA 2º PAR

Lentes Anti-risco até 3 diop. de esfera e cilindro até 2
Para quem quiser!

79€

Armação + Lentes
Longe ou Perto

LENTES ANTI-REFLEXO ATÉ 3 DIOP. DE ESFERA E CILINDRO ATÉ 2

249€

Armação + Lentes
Progressivas

LENTES ANTI-REFLEXO ATÉ 3 DIOP. DE ESFERA E CILINDRO ATÉ 2

(LENTES DE ÚLTIMA GERAÇÃO)

OptiCenter

ÓPTICA • OPTOMETRIA • CONTACTOLOGIA

Visite a nossa loja!

Espinho - Rua 23, 374

☎ 224 082 790

Promoção válida: 01 Janeiro a 31 Março de 2016.

Ligue Grátis 800 999 888



www.opticenter.pt

Ricardo Sousa é um dos principais rostos do PSD na Assembleia Municipal. O antigo presidente da JSD espinhense considera que o PSD deve apoiar a recandidatura de Pinto Moreira à liderança da Câmara. “É o que faz sentido pelo trabalho que foi desenvolvido nestes últimos sete anos.” E no que concerne à presidência da Assembleia Municipal, “está bem entregue” a Guy Viseu. Entretanto, “a situação herdada em 2009 não permitiu ter grandes veleidades” na elaboração do Orçamento Municipal para 2017. “O peso da dívida deixada impôs-se com muita severidade durante o primeiro mandato, e só agora há sinais significativos de melhoria. O orçamento é ainda muito condicionado mas é já um orçamento a virar a página de um período muito difícil para o município.”

Lúcio Alberto

– A Assembleia Municipal é “pequena” para as suas aspirações políticas? Já não é “jota” mas ainda é novo...

“Quando fui convidado em 2013, pelo Dr. Pinto Moreira para regressar à Assembleia Municipal, aceitei com gosto e com sentido de responsabilidade. Nunca pensei em função das minhas aspirações políticas. A única coisa que me interessou ponderar é se poderia de alguma forma ajudar o meu partido, com o mesmo entusiasmo e entrega que tinha posto nos oito anos (2001-2009) em que estive como vogal na Assembleia Municipal. A primeira vez que fui eleito para a Assembleia Municipal tinha 20 anos. Durante dois mandatos na oposição, um dos quais como líder da bancada, aprendi imenso e acho que dei o meu contributo. Neste mandato tento dar o meu melhor, com o mesmo empenho do dia inicial. Respeito muito o mandato que me foi confiado.”

– Almeja a médio (ou longo ou, quiçá, breve) prazo a presidência da Câmara Municipal de Espinho? Ou talvez o cargo de deputado ou de ministro ou de secretário de Estado?

“Almejar é uma palavra perigosa em política. Correr em função de um cargo é tudo o que não se deve fazer em política, porque nos faz perder duas características fundamentais: lucidez e independência. De resto penso que ninguém deve sofrer antes do tempo. Não considero a candidatura à presidência da Câmara uma questão aberta no meu partido. Acho, aliás, que o PSD deve apoiar a recandidatura do Dr. Pinto Moreira, caso ele entenda recandidatar-se. É o que faz sentido pelo trabalho que foi desenvolvido nestes últimos sete anos. Tudo o resto que referiu seria entrar num nível de efabulação que pode alimentar alguns egos mas que não acrescenta nada ao debate.”

– Ser líder (ou porta-voz) de uma representação partidária numa Assembleia Municipal requer experiência ou capacidade interventiva e/ou parlamentar? A experiência (inclusive etária) adequa-se preferencialmente ao cargo da presidência da Assembleia Municipal?

“Essa capacidade interventiva ou parlamentar, certamente que ajuda no desempenho da função. Mas não entendo que isso seja requisito necessário para participar politicamente na Assembleia Municipal. A Assembleia Municipal deve tanto quanto possível ser uma representação da população. Mais que experiência política a Assembleia ganha com a experiência pessoal e sensibilidade de cada um dos eleitos. É a proximidade com os problemas das populações que é fundamental. A forma mais ou menos eloquente com que nos fazemos entender é algo de instrumental, não fundamental. Quanto à presidência da Assembleia Municipal, está bem entregue ao Eng.º Guy Viseu, que é alguém que pelo seu perfil, capacidade e experiência se adequa completamente ao exercício do cargo. Como aliás estes três anos que leva

“Almejar é uma palavra perigosa em política”

Ricardo Sousa, líder dos vogais do PSD na Assembleia Municipal

DESTAQUE

ENTREVISTA



Foto MANUEL PROENÇA

feitos de mandato o demonstram. Não é por amizade que o digo, mas penso que a Assembleia Municipal ganharia com a sua continuidade no próximo mandato.”

– A Assembleia Municipal é efetivamente um órgão fiscalizador e deliberativo? Já alguma vez lhe pareceu um órgão decorativo?

“A Assembleia Municipal é um órgão com poderes de fiscalização e deliberação sobre dossiês centrais na vida do município, mas o executivo não depende totalmente da Assembleia Municipal. O atual desenho de governação municipal coloca estes dois órgãos, Câmara e Assembleia, com legitimidade eleitoral concorrente, o que não melhora a perceção das competências de cada um deles. A Assembleia Municipal não pode ser um órgão meramente instrumental, mas temos de ter a noção de que quem governa o município é o executivo da Câmara Municipal. Acho que muitas vezes se confundem papéis. Mas da Assembleia Municipal dependem decisões de demasiada importância para se considerar um órgão decorativo.”

– A Assembleia Municipal é a oportunidade dos partidos da oposição vincarem e/ou prevalecerem a sua oposição e as suas posições?

“É naturalmente o palco adequado para a oposição fazer valer os seus pontos de vista. A oposição tem de saber aproveitar este palco de forma diferente daquela com que o partido que apoia o executivo aproveita. Ainda outro dia um elemento da oposição em tom e postura de quem tirava da manga um trunfo, dizia que o PSD apresentava menos documentos que os partidos da oposição, argumento aliás já utilizado algumas vezes. É mais do que natural que assim seja. O programa eleitoral com o qual o PSD foi a votos é justamente o programa que está a ser executado. É natural que a oposição sinta necessidade de produzir mais documentos na tentativa de marcar a agenda. Mas muito naturalmente a prestação do PSD na Assembleia está coordenada com a prestação do executivo. É fundamental que haja comunicação entre todos os autarcas do PSD.”

– O que é que tem registado com mais agrado ao longo de sucessivos mandatos autárquicos na Assembleia Municipal? Qual

terá sido o melhor momento (ou decisão)? E o que é que lhe mais desagradou?

“A Assembleia continua a ser um espaço de debate livre. O Grupo do PSD tem tido a preocupação de olhar para as propostas da oposição, livre de qualquer preconceito. Por isso votamos favoravelmente muitos documentos oriundos dos outros partidos, coisa que não acontecia quando o PS era poder, onde documento que viesse da oposição era para chumbar. Tentamos não criar entraves ao debate, o que não significa que não participemos na discussão de forma assertiva, sem deixar se necessário, de vincar o nosso antagonismo. Em relação ao melhor momento, julgo que o melhor momento deste mandato, terá sido a aprovação do PDM, pelo que significa para o futuro do concelho e das suas populações. O que mais me desagrada é a ligeireza com que alguns partidos encaram o mandato. Ninguém na Assembleia é profissional a tempo inteiro. Mas as discussões que lá têm lugar exigem trabalho de preparação. Não é suficiente chegar e meter sempre a mesma cassette. É bom que se saiba o que estamos a falar. Se não acontece como uma vez neste mandato, em que discutíamos a adjudicação pela câmara de um serviço a uma empresa, e um vogal começou a intervenção queixando-se que se entregava os serviços sempre aos mesmos, insinuando algum tipo de combinação. A meio da intervenção lá foi interrompido para o avisar que naquele ano a adjudicação era feita a outra empresa. Bastava ter lido os documentos distribuídos aos vogais para perceber. Este é apenas um exemplo. Penso que por outro lado a ausência reiterada às reuniões da Assembleia Municipal é absolutamente inaceitável. O facto do Bloco de Esquerda ter deixado de ir às reuniões é um desrespeito por quem votou nessa força política.”

– Quando as sessões da Assembleia Municipal excedem o “tempo regulamentar” ganham discussão mas perdem objetividade na análise e votação das propostas?

“Penso que a maioria das vezes o arrastar das discussões não acrescenta nada ao debate, até ajuda as pessoas a perderem interesse nas discussões que lá têm lugar. Penso que isso tem que ver também com o facto de a oposição ver na Assembleia o seu principal palco de intervenção, e sentir necessidade de

discutir muitos temas através da apresentação de documentos.”

– Acha que a Assembleia Municipal Extraordinária para reposição da freguesia de Guetim, que ocorreu no passado dia 26, é um exemplo disso?

“É uma leitura legítima de se fazer. A revogação da decisão de agregação das freguesias de Anta e Guetim, foi um assunto que já foi discutido na Assembleia Municipal inúmeras vezes, sendo a posição da Assembleia Municipal sempre unânime. Desde o início deste processo de agregação que a Câmara, e nomeadamente o seu presidente, se mostrou contra esta reforma.”

Não posso deixar de recordar que a reforma levada a cabo em 2012 pelo então Governo, decorre de um compromisso assumido pelo Partido Socialista no memorando de entendimento de 2011 assinado com a Troika. Depois dessa reforma o Partido Socialista a nível local tentou aproveitar o descontentamento que a medida gerou em Anta e Guetim para lançar as populações contra o executivo da Câmara e os autarcas e candidatos do PSD. Esta Assembleia Extraordinária surge porque o PS se está a ver numa situação muito delicada. O PS quer a nível local como a nível nacional sempre se mostrou contra esta reforma, mas até agora nada fez para repor a situação original. O Governo de Esquerda que já levou a cabo tantas revogações, até com impacto económico muito mais relevante, não revoga a lei de 2012 porque? Penso que o Governo não tem a mínima vontade de mexer na lei. E a CDU percebendo isso já se demarcou com uma iniciativa legislativa na Assembleia da República, porque tem muitos autarcas e presidentes de Junta e não quer correr o risco de ficar associada e este embuste. Mas o PS vai falar à palavra dada. Nada acontecerá e teremos eleições em 2017 exatamente com a mesma configuração que em 2013. E, portanto, a última Assembleia Extraordinária, mais que servir os interesses da população de Guetim e Anta, é uma tentativa de acautelar os interesses eleitorais do PS. Mas as populações estão atentas a este logro.”

– Como é que destrinça a qualidade de vida dos municípios no concelho entre o poder autárquico anterior e o vigente?

“Penso que a qualidade de vida e a capacidade de atração do concelho têm melhorado de forma muito sustentada. Fomos durante anos a fio os campeões de desemprego a nível nacional, sem que nada fosse feito por parte do Executivo de então que ajudasse a inverter esta tendência. Durante anos assistiu-se a uma destruição de postos de trabalho sem precedentes no concelho. É só pensar nas empresas que encerraram nos anos noventa e primeira década de 2000. Perante esta verdadeira tragédia económica, a Câmara socialista respondia com investimento em grandes equipamentos públicos. Ao mesmo tempo que íamos perdendo investimento e massa crítica, a câmara de então respondia com investimentos completamente ao lado dos problemas com que nos debatíamos. Alguns investimentos praticamente impossíveis de rentabilizar, e aqui não falo apenas em rentabilização financeira, falo em ocupação pura e simples. O FACE é o exemplo acabado dessa falta de estratégia. A anterior câmara socialista construiu um equipamento que nunca soube dizer para o que é que ia servir. A Câmara anterior fazia-me lembrar aquela velha piada que diz que Cristóvão Colombo foi o primeiro socialista da história: Porque se meteu num barco sem saber exatamente para onde ia, quando chegou não sabia onde estava, mas também não se preocupou porque o dinheiro não era dele. Fizeram-se muitos disparates que ainda hoje pagamos. Mas voltando à questão do emprego e aquilo que eu considero ser o grande pragmatismo e realismo desta Câmara. Nenhum executivo municipal encetou os esforços que este tem feito





para criar postos de trabalho, podemos dizer que ainda não é um emprego com o nível de qualificação desejado, mas temos de reconhecer que houve uma reação. E o presidente da Câmara tem tido esta visão que considero corretíssima.”

– Mas essa criação de emprego é muito à custa da abertura de grandes superfícies comerciais...

“Não só, mas também. Durante anos tivemos esse princípio absurdo de não permitir a abertura de médias superfícies comerciais com a desculpa da defesa do comércio tradicional. E durante anos se achou essa uma medida bastante para defender o comércio tradicional. Não permitir a abertura de médias superfícies num concelho com 21 km quadrados, cercado por ofertas desse género nos limites do concelho, não é defender o comércio tradicional, é destruir emprego que podia estar a ser criado no concelho e comprometer receitas municipais. Qual é a diferença de impacto para o comércio tradicional entre ter uma média superfície na zona industrial de Espinho ou na Rua dos Limites, em São Félix da Marinha, ou ao fundo da reta do Hotel Solverde? A estratégia do executivo tem de ser lucida e atender a várias circunstâncias que nos condicionam, nomeadamente a grande permeabilidade que temos aos concelhos vizinhos por sermos um concelho pequeno. Mas temos de saber usar a nossa dimensão a nosso favor e não contra nós. A estratégia não pode ser a de proibir e tentar criar um casulo, mas criar condições para coexistirem investimentos de perfil e dimensão diversa.”

– O Orçamento Municipal para 2017 é o possível face à conjuntura e adequado ao desenvolvimento do concelho?

“A situação herdada em 2009 não permitiu ter grandes veleidades. O peso da dívida deixada impôs-se com muita severidade durante o primeiro mandato, e só agora há sinais significativos de melhoria. O caminho foi imenso, mas valeu a pena. Nos últimos cinco anos a dívida foi reduzida em 15 milhões de euros e a Câmara paga aos seus fornecedores a menos de 30 dias. Ainda assim penso que o executivo tem equilibrado bem a gestão, entre a necessidade de saneamento financeiro da autarquia e o indispensável cumprimento do seu programa com o aparecimento de novos projetos. A estratégia é hoje mais realista e dá uma resposta mais concreta aos problemas e desafios das pessoas. Penso que este orçamento é ainda muito condicionado mas é já um orçamento a virar a página de um período muito difícil para o município.”

– A Alameda será, finalmente, o novo rosto de Espinho?

“Penso que sim. É um investimento muito importante não só pela zona que vai requalificar, mas também por aquilo que pode potenciar para o desenvolvimento turístico do concelho. O projeto foi adequado e dimensionado às possibilidades que temos. O resultado final penso ser muito bom. É um projeto que me agrada particularmente porque acho que tem imenso potencial.”

– Mas o concelho não é só Espinho...

“Não é, e penso que este executivo não se tem esquecido disso. Desde logo porque o próprio projeto da alameda se estenderá até Silvalde tentando mitigar a situação vergonhosa que a obra do enterramento criou. A Avenida João de Deus, em Silvalde, praticamente desapareceu com a obra do enterramento. O projeto da alameda para o local, tenta atenuar os efeitos nefastos da obra do enterramento. Mas a obra da alameda não é a única obra no concelho. Penso que a requalificação da lagoa de paramos e a construção da via permeável na praia de paramos, ou as obras nos centros escolares servem de exemplo da extensão e abrangência dos projetos em curso.”

Espinho é “o meu mundo”

– O “seu” Sporting de Espinho mudou...
“O Sporting de Espinho fez uma escolha de enorme importância para o seu futuro. O Movimento Centenário, que levou o Bernardo Gomes de Almeida à presidência do clube, nasce à saída de uma assembleia geral. Nunca tinha visto em Espinho um movimento com tamanha adesão num tão curto espaço de tempo. Os sócios escolheram um caminho de enorme exigência, em que não são vendidas receitas milagrosas. É um caminho difícil, desportivamente e financeiramente sem atalhos. Mas é um caminho de todos. De todos os sócios, o caminho da reconciliação do espinho com os seus sócios e adeptos. Quando vemos na última jornada do campeonato distrital, o velhinho ‘Comendador’ a rebrantar pelas costuras, percebemos que o Espinho é um clube especial, que merece ser respeitado. Por isso, este é um caminho que os dirigentes do Sporting de Espinho têm de fazer com responsabilidade e seriedade, os sócios merecem uma gestão séria e de contas certas. Merecem os sócios, e merecem os patrocinadores históricos que mesmo neste período desportivamente menos feliz, nunca viraram a cara ao clube. Aqui com destaque natural e merecido para a Solverde, na pessoa do seu presidente do Conselho de Administração, Dr. Manuel Violas, cuja contribuição ao clube vai muito para além de uma mera relação comercial empresa/clube. É preciso muita responsabilidade e seriedade, mas também é preciso muita coragem e amor ao clube para assumir responsabilidade diretivas neste

momento. Tenho imenso respeito pelo trabalho que o Bernardo e a sua direção estão a desenvolver.”

– Dava um bom jogador de futebol ou de voleibol?

“Foram modalidades que nunca pratiquei como atleta. Pratiquei andebol no Sporting de Espinho e Ginástica na Académica de Espinho. A única coisa que posso assegurar é que sou mais útil na bancada, como adepto.”

– Ter um filho nas “jotas” é como ter um filho nas academias de futebol? Perspetivando um futuro profissional e bem remunerado?

“Sabe que a esmagadora maioria dos militantes filiados nas jotras nunca ganharam um tostão com a política. Quem inscrever um filho numa juventude partidária com a esperança de lhe dar um futuro profissional bem remunerado, o mais provável é não ter muita sorte. Eu entendo que quem depende da política para viver está condenado a ser um mau político. Ingressar num partido tem de ser um acto de convicção pessoal. Posso-lhe assegurar que nunca fui encorajado pelos meus pais, nem encorajarei o meu filho, quando tiver idade para isso. É uma decisão muito pessoal e de vocação.”

– Hesita na preferência entre uma relíquia e um novo modelo automóvel?

“Não hesito, tenho espaço para apreciar os dois. Mas os carros antigos têm, por

influência familiar, lugar no meu imaginário desde criança.”

– No palco da Alameda... Tony Carreira, Quim Barreiros, um grupo de rock ou música clássica?

“Tenho as minhas preferências, mas aquele é e vai continuar a ser um espaço de todos. Não pode ter uma programação só para alguns. A oferta tem sido bastante heterogénea e penso que bem. Já todos tivemos a oportunidade de ir assistir na alameda a um espetáculo da nossa preferência.”

– Espinho é o “seu” mundo ou o melhor do mundo?

“É desde logo o meu mundo, sim. Estive quatro anos e meio a trabalhar em Lisboa e aquilo para mim era uma espécie de mergulho em apneia. Tinha que vir cá cima todos os fins de semana para respirar. Até da nortada sentia falta! Os meus amigos em Lisboa nunca perceberam este fascínio, e nunca vão perceber. Esse é o nosso segredo (risos). Sabe, um dia ouvi uma frase que achei muito bonita. Foi dita por um homem, recentemente desaparecido, e que foi colunista neste jornal, chamado António Duarte Estêvão. Em 1997 foi o mandatário da candidatura de Carlos Padrão à Câmara Municipal, e no discurso de apresentação da candidatura disse algo que me ficou no ouvido: ‘Espinho é uma terra mágica que merece tudo de bom’. É uma bonita declaração de amor a Espinho, com a qual me identifico completamente.”

Lúcio Alberto



“Jotas”

– A JSD de Espinho e (Nacional) ainda é o que era (nos seus tempos de jota)?

“Há uma tendência sempre para depreciar o presente em comparação ao passado em que fomos protagonistas, com aquela velha frase ‘...no nosso tempo é que era...’. Mas devo dizer que entendo que a JSD tem tido muito bons quadros, quer a nível nacional, mas principalmente a nível local. O atual presidente da JSD de Espinho é disso um excelente exemplo. O Bernardo Lacerda tem sido um excelente presidente, não só porque se rodeou de gente com muito valor, mas também porque é um jovem com enorme capacidade e futuro, muito calhado para a função. Ele e a sua equipa estão a fazer um ótimo trabalho.”

– “Aproximar Espinho” é um exemplo da atividade da atual JSD de Espinho...

“É um excelente exemplo de uma boa iniciativa da JSD de Espinho. Sabe que ser da JSD quando a Câmara é PSD, é uma tarefa por vezes um pouco ingrata e que exige naturalmente uma postura diferente daquela que teria se o partido estivesse na oposição. Mas a JSD de Espinho tem sabido manter intacta a sua capacidade de intervenção, sendo, sem segredo, uma estrutura muito escutada dentro do partido, precisamente pelo trabalho que tem sabido desenvolver.”

– Aquando da sua presidência da JSD de Espinho havia mais “confronto” entre as estruturas jotras dos partidos em Espinho...

“A JSD tinha nesse tempo uma visibilidade diferente das outras jotras do concelho, também porque eu além de presidente da JSD, era membro da Assembleia Municipal e líder da Bancada do PSD. Isso dava-nos a

Foto MANUEL PROENÇA



possibilidade de estar no centro do debate político no concelho. Em relação ao confronto acho que essa era uma perceção que vinha muito mais dos confrontos que tinha com o presidente da Câmara de então do que propriamente com alguma querela com outra estrutura de juventude. Essa imagem de confronto tinha mais a ver com a minha própria imagem na Assembleia Municipal, onde de facto nunca fui de evitar confrontos fosse com quem fosse.”

– O concelho de Espinho é hoje (ou sempre foi) apelativo para os jovens?

“Durante muitos anos Espinho tinha muito pouco a oferecer aos jovens, ao ponto de se ter tornado num dos concelhos mais envelhecidos da Área Metropolitana do Porto. Essa não é uma tendência que se consiga inverter de um dia para o outro. Exige em primeiro lugar que se identifique o problema para direcionar as políticas públicas para a sua resolução. O afastamento dos mais jovens, deve-se sobretudo à falta de saídas profissionais no concelho e ao facto de ser praticamente impossível em início de vida familiar, adquirir habitação em Espinho. Penso que que nestas vertentes tem havido traba-

lho concreto para inverter a tendência.”

– O novo PDM afigura-se como uma janela aberta para a fixação da população jovem no concelho?

“O PDM espelha justamente esse trabalho. Em primeiro lugar é um plano muito direcionado para a atração de investimento, para a facilitação na fixação de investimento. E só com mais investimento teremos mais oferta de emprego no concelho. Depois é um plano que prevê o desenvolvimento urbanístico das freguesias, o que naturalmente alivia a pressão imobiliária no concelho, permitindo preços de habitação mais competitivos. O PDM veio em muitas medidas corresponder aquela que já era uma estratégia levada a cabo por este executivo. Quer na atração de investimento e criação de emprego, quer também na valorização ambiental, onde a intervenção da requalificação da lagoa de Paramos era já uma realidade a ser trabalhada mesmo antes da aprovação do PDM. Mas naturalmente que o PDM é muito importante como elemento coordenador de todas essas políticas de desenvolvimento do concelho.”

Lúcio Alberto

A ViverEspinho – Associação Empresarial de Espinho realizou eleições para o triénio 2016-2018, tendo inicialmente apresentado o relatório de atividade da Direção cessante, evidenciando “intensa e diversificada atividade exercida no curto espaço de tempo de duração desta associação e sua ação interventiva na defesa dos interesses dos associados e do sector terciário em geral, mas que foi o tempo suficiente para que nestes cerca de 6 anos se tornasse uma referência e uma mais-valia para o comércio, serviços, restauração e bebidas, alojamento e turismo em Espinho, e que a própria cidade reconhece pela forma como interage com os diferentes atores e contribui na defesa da imagem do destino Espinho.”

Após o acto eleitoral e Assembleia-Geral, tomaram posse os novos corpos sociais da ViverEspinho – Associação Empresarial de Espinho, assim constituídos:

Assembleia Geral – presidente Paulo Jorge Alves da Rocha Torres (advogado) e secretários José Cassiano Ribeiro Osório (Ourivesaria Confiança) e José Gregório Pereira (Backdoor Shop).

Conselho Fiscal – presidente Frederico Macedo Mendes (Frederico Mendes & Associados) e vogais Paulo Alberto Araújo de Almeida (Ponto de Partida) e João Rodrigues de Freitas (Restaurante Espinho Mar).

Direção – presidente José Manuel de Melo Nunes da Silva (Aipal), vice-presidente José Henrique Rodrigues da Silva (Só Pequenininhos), tesoureiro Vasco José Carvalho Alves Ribeiro (Casa Alves Ribeiro) e vogais Andreia Marques (Lojas Atitude e Ana Sousa), Rui Miguel Duarte de Carvalho (Via 12), Luís Carlos de Castro Quesada Fernandes (Goleauto) e Edmundo da Silva Gomes (Restaurante Tomate).

“Com início de atividade em 2010 e fundada por escritura de 11 de janeiro de 2011, e vivendo na altura o país um período de crise económica, e Espinho com envelhecimento e perda de população residente, desemprego e uma imagem externa que merecia preocupações, a ViverEspinho foi uma ‘lufada’ de ar fresco que veio posicionar e valorizar estrategicamente o que definiram como ‘centro urbano e comercial de Espinho’ e a ‘zona de lazer’, aglutinando os diferentes agentes económicos, culturais, desportivos e autárquicos, enquanto atores para o estabelecimento de ações de cooperação entre o sector público e o sector privado na compatibilização e alavancagem mútua de investimentos e estratégias organizacionais, promovendo um maior fluxo de consumidores, tanto locais, visitantes ou turistas, combatendo a sazonalidade que afeta o sector



Nunes da Silva reeleito presidente da ViverEspinho Associação Empresarial de Espinho com novos membros nos corpos sociais e programa dinamizador

terciário, e promovendo a qualidade e visibilidade percebida do destino Espinho” – dá nota a associação empresarial presidida por Nunes da Silva.

“Apesar de algumas críticas a esta visão da ViverEspinho, o tempo veio dar razão, nomeadamente pelo surgimento de programas com apoio comunitário ao comércio de rua dos centros urbanos, como é o caso do “Comércio Investe”, o impacto de alguns eventos que trouxeram um maior fluxo de consumidores à Cidade, e a permanente pressão que a ViverEspinho fez na modalidade adotada de estacionamento pago, tendo sido a única entidade a apresentar propos-

ta em sede de revisão do respetivo regulamento.”

A nova Direção da ViverEspinho entende que deve manter as bases que deram origem ao seu programa e constitui o seu “farol de ação, atualizado para as novas dinâmicas comerciais proporcionadas pelo digital, as oportunidades surgidas com o Portugal2020, a importância que o Turismo e Serviços tem ganho fruto da dinâmica criada pelo fluxo ao Aeroporto Sá Carneiro e a realização de eventos desportivos e culturais, a necessidade de melhorar o serviço prestado ao cliente, modernização de espaços e marketing, bem como a adaptação de horários de funcionamento às necessidades

dos consumidores.”

“Com possível surgimento de uma centralidade a sul de Espinho ainda não suficientemente percebida”, a ViverEspinho manterá “a firme defesa e posicionamento deste território que é o centro urbano e comercial de Espinho e a extensa zona de lazer com o seu Casino, restauração, animação e praias, estando atenta às questões de estacionamento pago e gratuito, bem como as acessibilidades adaptadas aos diferentes conceitos de distância real e distância percebida para conforto dos consumidores fora de Espinho que representam mais de 50% dos consumidores locais, e de todo o ‘city-user’ que frequenta e usa a cidade, bem como dará relevância a todos os equipamentos e infraestruturas que contribuam para a qualidade de vida e constituem produtos turísticos a explorar.”

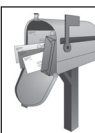
O presidente da Direção da ViverEspinho, Nunes da Silva, menciona que “esta é a altura para que os mais jovens atores empresariais, seja na área do comércio, serviços ou turismo se aproximem e intervenham no movimento associativo trazendo toda a sua energia, conhecimento e experiências contribuindo a visibilidade, boa imagem e crescimento económico do Concelho, e para a própria dinâmica da Associação Empresarial ViverEspinho.”

“Espinho – Mar, Território e os Protagonistas” – conferência da Associação Cívica

A Associação Cívica de Espinho (ACIVE) realiza no próximo dia 18, às 21h30, no salão polivalente da Biblioteca Municipal de Espinho, a conferência “Espinho – Mar, Território e os Protagonistas”, que terá como orador o Mestre Historiador, Professor Teixeira Lopes, centrada na conceção do território urbano espinhense, e no modo como este foi inicialmente, intervencionado e qualificado.

Esta constitui a segunda sessão do ciclo de conferências “ARQUITECTURAS – Espinho 50/80”, que conta com a parceria da Câmara Municipal de Espinho, bem como do NAAV – Núcleo dos Arquitetos de Aveiro (AO – Ordem dos Arquitetos).

Nesta sessão, abordar-se-ão aspetos relacionados com a criação da “Malha Ortogonal” de Espinho, território urbano por excelência, no qual Arquitetos de várias gerações desenvolveram algumas das suas obras, algumas das quais significativamente ligadas à nossa memória coletiva.



Na correspondência dirigida à secção do “Correio do leitor” – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

CORREIO DO LEITOR

PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA NA AVENIDA 24

“Concha do Mar” foi um ícone de restauração que ao fim de 40 anos se perdeu em Espinho. Foi aberto ao público na nossa cidade de Espinho no dia 14 de junho de 1973, tendo ao comando do leme Augusto Neves (já falecido infelizmente).

Conseguiu dar, com a sua qualidade de serviço e simpatia, uma enorme referência, à gastronomia em Espinho.

Restaurante de referência, nos itinerários turísticos, restaurante onde, mesmo em dias de semana estava lotado... Aos fins de semana, só por marcação e fazia-se fila, para ganhar vez de entrada...!

Quem, não se lembra da qualidade das “Francesinhas do Concha” passadas pela sabedora mão do “Arsénio”...!?

Quantos espinhenses não foram frequentadores desta casa?

O “Concha do Mar” entretanto começou a deixar de ter a nata espinhense como clientela habitual...Mudança de tempos. Tudo na vida se transforma e cai em fora de moda...

O “Concha do Mar” deixou paulatinamente de ter a influência que teve e simplesmente esmoreceu. Começou lentamente a desflorar, pétala a pétala, até que a fatalidade tão célere e repentina e ainda mais, inesperada do falecimento do seu comandante, Augusto Neves, arrastou consigo o “Concha do Mar” a um fim fatal.

Os funcionários que, com longevidade desde a abertura e alguns com muitos, mas mesmo muitos anos de trabalho naquela casa, tentaram reanimar aquela marisqueira, qual “desfibrilador” que mantivesse a casa a respirar... Mas em vão.

A casa teve mesmo de encerrar. As portas fecharam-se, o “Concha do Mar” morreu com o seu comandante.

Qual “corpo putrefacto” ali ficou, desde outubro de 2015, abandonado e à responsabilidade do “Tribunal de Insolvência”, aguardando resolução a dar ao espaço físico que, encerrado está há mais de um ano!

Desde há algum tempo, o fantasma “Concha do Mar” volta a recordar a sua existência, mas infelizmente com um odor bem diferente. O cheiro é pestilento que de lá sai, para a via pública por quem por lá passa.

Foi solicitado pela empresa do condomínio do prédio, a intervenção do delegado de Saúde de Espinho, para que, com a autoridade que lhe é concedida e a lei o legitima, dar resolução a este foco de “saúde pública” pois e para mais, a água peçonhenta transborda para a «via pública» e poderá facilmente conter; “Salmonella, Shigella, Campylobacter pylori, Chlamydia trachomatis, Yersinia enterocolitica, Vibrio vulnificus... E outros “simpáticos” bichinhos, que deixam à consideração dos biólogos destas peçonhentas bactérias.

O delegado de Saúde da cidade de Espinho não tem tido tempo, ou oportunidade para verificar “in loco” e confirmar este facto, aliás, já testemunhado pela nossa PSP de Espinho e naturalmente vir a fazer o seu douto parecer ou relatório sobre o caso em apreço.

Relatório esse que, providenciará, resoluções definitivas e urgentes para colmatar este problema de saúde pública resolvendo definitivamente um suposto e previsível “covil” de ratos, baratas e outros seres que proliferam em tais “Resorts”!

Ficamos todos calmamente e serenamente a aguardar...

Fernando Tavares



A Câmara Municipal de Espinho e a Universidade de Aveiro assinaram, na terça-feira, um Memorando de Entendimento para a introdução de um projeto-piloto de ensino de Mandarim nas escolas do ensino básico do concelho de Espinho.

Manuel Proença

A cerimónia, que teve lugar nos Paços do Município, no Salão Nobre, contou com a presença, entre outros, do presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira, do reitor da Universidade de Aveiro, Manuel António de Assunção, o presidente da Câmara de S. João da Madeira, Ricardo Figueiredo, o conselheiro político da Embaixada da China, Nie Quan, o presidente da Assembleia Municipal de Espinho, Guy Viseu, o deputado Paulo Cavaleiro, os vereadores Quirino Jesus e Leonor Lêdo Fonseca, o presidente do Conselho de Administração da Solverde, Manuel Violas, os diretores dos dois agrupamentos de escolas de Espinho, Ana Gabriela Moreira e José Ilídio Sá e o responsável dos Assuntos da Educação da Embaixada da China, Ding Wenzheng.

Trata-se de um projeto-piloto de ensino de mandarim nas Escolas do ensino básico do concelho de Espinho. Um Memorando de Entendimento entre o Município de Espinho e

Crianças do Ensino Básico com Mandarim no próximo ano letivo



Fotos MANUEL PROENÇA

Câmara Municipal e Universidade de Aveiro assinam Memorando de Entendimento



o Instituto Confúcio da Universidade de Aveiro para introdução de aulas de Mandarim no 1.º Ciclo do Ensino Básico, à semelhança daquilo que vem sendo feito no Município de S. João da Madeira.

O Mandarim começará a ser lecionado apenas no próximo ano letivo (2017/2018) e terá caráter opcional para alunos a partir do 3.º ano do 1.º Ciclo.

A Universidade de Línguas Estrangeiras de Dalian, na China, irá disponibilizar orientação relativa aos programas a ministrar em Portugal.

Durante a sua intervenção, o reitor da Universidade de Aveiro, Manuel Assunção, afirmou estar "disponíveis para estruturar, desenhar um projeto pedagógico para as crianças do concelho de Espinho e para outras pessoas, em idade adulta, mas que têm interesse pelas relações empresariais e económicas com mercados do Oriente".

Para Manuel Assunção, "trata-se de um projeto-piloto que será desenhado tendo em atenção as necessidades e a especificidade que o nosso parceiro pretende contemplar. E, por isso, acreditamos que o poderemos ter no terreno no início do próximo ano letivo", garantiu.

E concluiu:

"A Universidade de Aveiro vê este projeto inserido num conjunto de iniciativas que contribuem para melhorar o crescimento das regiões e dos municípios onde nos inserimos".

Por sua vez, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, não escondeu que esta ideia é inspirada no Município de S. João da Madeira e afirmou que "só erra quem copia os maus exemplos. O bom exemplo do ensino do Mandarim em S. João da Madeira deve ser seguido por Espinho, mas também por muitos outros concelhos".

Para o autarca espinhense "trata-se de um ato de extrema importância para o desenvolvimento das nossas terras e das nossas gentes, em particular das crianças e dos jovens de Espinho.

Este é um bom exemplo daquilo que é a boa gestão da causa pública".

Pinto Moreira considerou que "a República Popular da China é um enorme país, não apenas na sua dimensão territorial, populacional e demográfica, mas também, pela sua história, pela sua cultura e por tudo o que tenha servido de papel preponderante na economia global.

A China tem uma estratégia para o futuro e uma dimensão universal". E, por isso, o autarca vê a necessidade de "dar a oportunidade às nossas crianças e aos nossos jovens de entenderem a cultura e a história chinesa".

Para Pinto Moreira "o estabelecimento deste protocolo e o ensino do Mandarim nas nossas escolas irá aproximar-nos cada vez mais".

Não esquecendo a presença de empresários e investidores espinhenses, o presidente da Câmara Municipal de Espinho afirmou que "estamos de braços abertos para receber o investimento chinês, numa região fortemente produtiva, industrializada e exportadora. E nós em Espinho temos dado passos para captar esse investimento, seja nacional ou estrangeiro. Estamos em Espinho de braços abertos para receber a comunidade chinesa e os seus investimentos. Mas temos, também, ótimos serviços para vender. Temos turismo, um casino e uma magnífica frente de praia", concluiu o autarca.

Por fim, o conselheiro político do Embaixador da China, Nie Quan fez questão de dizer que é para ele "uma grande honra e satisfação vir testemunhar um grande evento como este".

Nie Quan entende que "num mundo globalizado, está a dar-se mais atenção ao intercâmbio e à cooperação com a China, facto que nos deixa muito felizes".

Aquela alta patente da Embaixada da China em Portugal sublinhou o exemplo do concelho de S. João da Madeira onde "o ensino da língua chinesa já alcançou êxitos extraordinários" e reiterou "o nosso consistente apoio ao ensino de língua chinesa em Portugal. Confiamos que com os esforços atuais possamos obter uma relação ainda mais excelente e próspera entre a China e Portugal".

E concluiu:

"Não há rosas sem espinhos. Mas temos aqui os espinhos que fazem as folhas mais preciosas e bonitas. Com o esforço de todos poderemos fazer ainda uma rosa mais bonita".

Depois da cerimónia de assinatura do Memorando de Entendimento, seguiu-se um jantar de gala no Salão Atlântico do Casino Espinho que contou com a presença de empresários da região e representantes da comunidade chinesa em Portugal, assistindo-se a um magnífico espetáculo da Trupe Acrobática da China.



Fotos MANUEL PROENÇA

Trupe Acrobática da China no Casino Espinho até ao final do mês



Espetáculo único, de causar “arrepios”

Um magnífico espetáculo com acrobacias, pela Trupe Acrobática da China, está em exibição no salão Atlântico do Casino Espinho, de quarta-feira a domingo durante o mês de novembro.

Trata-se de um espetáculo preparado por um grupo de jovens acrobatas chineses cheio de luz, cor e música,

daquela que é considerada a melhor escola de acrobatas de todo o mundo.

Desde 1951, ano da sua formação, que a Trupe Acrobática da China dá cartas no mundo do espetáculo nos cinco continentes. Nos seus espetáculos, os jovens artistas desafiam a gravidade com habilidades úni-

cas que proporcionam momentos ímpares de beleza e muitas emoções fortes.

Sempre sob o fio da navalha, os acrobatas manipulam objetos ao mesmo tempo que rodopiam, saltam, contorcem-se e equilibram-se nos diferentes números que criaram para este grandioso espetáculo no

Casino Espinho.

É a segunda vez que a Trupe Acrobática da China atua em Portugal, tendo proporcionado em 2008, ano do primeiro espetáculo no Casino Espinho, muitos “arrepios na espinha” em todos os presentes. Este é um espetáculo único e imperdível que vai ficar na memória.

São Martinho no Hotel Solverde

O Hotel Solverde Spa&Wellness Center recebe o São Martinho em duas datas diferentes, na sexta-feira, com um menu de jantar especialmente dedicado a esta data, e no domingo, com almoço buffet de São Martinho.

No dia 11 de novembro, assinala-se no calendário o dia de São Martinho, data em que tradicionalmente se assam castanhas e se prova o vinho. Para comemorar esta tradição milenar, o Restaurante Jardim preparou um menu especialmente dedicado à ocasião. Além das tradicionais castanhas e do bom vinho, será possível apreciar fabulosos pratos com sabores típicos do Outono com as papas de sarrabulho, a tranche de pescada assada com crostas de castanhas, o esmagado de batatas e castanhas com tentáculos de polvo, deliciosos rojões com enchidos da beira e castanhas, succulento naco de novilho grelhado com mousseline de castanhas e empadão de castanhas e ameixas com morcela, entre muitos outros.

No dia 13, no auge do Verão de São Martinho, o Restaurante Jardim sugere um almoço Buffet em honra do cavaleiro, com iguarias como sela de vitela recheada com requeijão e passas, rosbife de novilhos, espadarte e atum com pão escuro ou sapateira recheada com ovos de codornizes. Nos pratos quentes, a proposta vai para as papas de sarrabulho, o bacalhau lascado em cama de grelos, os rojões à moda do Minho, o cozido à portuguesa, entre outros. Na mesa das sobremesas, folhado de framboesas e pistácio, trufa de toucinho-do-céu com chocolate, pão-de-ló de Ovar, pudim de caramelo e fruta laminada, entre outras tentações.

Durante a refeição tem um lugar um show cooking para os presentes.

João Guerra
Viagem
à roda
do tempo



PARAÍSO OU INFERNO (III)

*Este inferno de amar – como eu amo!
Quem mo pôs aqui n' alma ... quem foi?
Esta chama que alenta e consome,
Que é vida – e que a vida destrói –
Como é que se veio a atear,
Quando – aí quando se há-de ela apagar?*

Esta estrofe muito conhecida do Cancioneiro de Almeida Garrett pode transmudar-se, num exercício de humor, na seguinte estrofe:

*Este inferno de ensinar o que eu amo!
Quem mo pôs aqui n' escola – quem foi?
Esta praga que dia a dia me consome,
Que parece vida e que a minha vida destrói –
Como é que veio aqui pousar,
Quando – aí quando se há-de ela apagar?*

Por toda a parte vagas de revolta, mar de lágrimas, montanhas de desespero, incêndios de dor, acompanham a marcha do descontentamento, são a dolorosa oração de milhares e milhares de professores que se sentem ludibriados, maltratados, julgados, injustamente culpados. Qual é ou quais são as causas desta aridez que mata?

Não há uma causa, são múltiplas e contraditórias. Apontemos apenas aquelas que nos parecem mais pertinentes.

Como sabemos, a família atravessa uma crise profunda. Ela é a ressonância da crise dos nossos tempos, crise generalizada que, como leve e contínua chuva, se apodera de tudo e de todos. Pouco tempo para se dedicar aos filhos – o trabalho do casal extenuante mói a farinha da paciência, da disponibilidade, da presença -. Daí, as discussões permanentes, em muitos casos a violência doméstica, a falta de diálogo. O lar, em vez de casa da paz, vai-se tornando circo de luta. Crescendo neste ambiente, os filhos são as vítimas que chegam às escolas desestruturados, traumatizados, rebeldes e hostis à aprendizagem. Por outro lado, forjou-se a ideia de que a escola é uma espécie de banco onde os pais depositam os filhos, acreditando que não têm mais nada a fazer e que os professores são onnipotentes e onnipresentes, esquecendo-se numa demissão permanente de que são eles os primeiros educadores. Como escreveu Carlos Nogueira Fino, professor universitário: Sem as pontes com a realidade exterior que eram as antigas terminalidades, com a actual obrigatoriedade de permanência de todos os jovens no seu interior até aos quinze anos, independentemente da sua vontade, e com um sistema de acesso à universidade baseado no numerus clausus e num modelo

de candidatura nacional inaceitável pela carga de aleatoriedade que contém, as escolas têm vindo a transformar-se em depósitos para um número crescente de jovens cada vez com menos ilusões. E os professores em guardiões e entertainers desses jovens, embora lhes tenham dito que os contratavam para “ensinar”.

O que se faz na escola ou se cimenta ou se desfaz em casa. Nunca será demais chamar a atenção para o insubstituível papel da família em todos os domínios.

Por outro lado, as crianças não são privadas de nada, a não ser as que passam fome e frio. Tudo lhes é dado, não se exige disciplina, esforço, sacrifício, não tomam consciência de que, para crescerem, têm de caminhar, de conquistar por elas as suas competências. Criar asas para poder voar. Crianças mimadas são crianças difíceis e estragadas. Chegam à escola transportando na bagagem toda uma série de hábitos contrários à uma boa aprendizagem e, por isso, olham para os professores como polícias sempre prontos a castigar, a julgar, e não como alguém que devota a sua vida à causa do seu bem-estar presente e futuro. Pais desestruturados, filhos desestruturados, eis o terreno ideal para a explosão.

A família tem uma enorme responsabilidade pelos comportamentos dos filhos. Faz parte da educação ensinar os filhos a serem solidários, a respeitarem o outro. É natural que, quem sofre os ataques, perca o interesse pelo estudo e tema ir para a escola. Vivemos numa sociedade violenta com repercussões, evidentemente, nas crianças, nos adolescentes e nos jovens, seres ainda em construção da sua personalidade.

Pais com pouca cultura, incapazes de acompanhar os seus filhos no processo de que também são parte, dificultam o ensino. Pais difíceis e distantes, filhos indóceis, tristes, magoados, excluídos. Não há dúvida de que o **binómio pais – filhos** é a base do sucesso ou do insucesso escolar.

As **escolas** enquanto espaço ou casa dos alunos, também têm a sua responsabilidade. É nela que passam horas e horas os alunos. É necessária muita atenção para um são acompanhamento e uma harmónica integração. Uma pesquisa divulgada pela organização não-governamental **Internacional Plan**, que actua em 66 países em defesa dos direitos da infância, apontou que 70% dos alunos disseram ter sido vítimas de violência escolar. Outros 84% desse total apontaram as suas escolas como violentas. E esse é um fenómeno

generalizado. A pesquisa mostra que mais de um milhão de crianças em todo o mundo sofrem algum tipo de violência dentro da escola, desde castigos corporais até o bullying, um fenómeno caracterizado por actos intencionais de violência física e psicológica cometidos de forma frequente e repetida por um ou mais estudantes contra um outro, e que causa dor e humilhação a quem sofre.

Além disso, muitas sofreram na sua estrutura alterações que obstaculizam, por vezes, a aprendizagem. Mega-agrupamentos que congregam uma multidão de alunos, vindos de locais e famílias muito diferenciadas, levantam problemas de gestão, de ordenamento, de acompanhamento, parecem supermercados de alunos e tornam difícil um ensino personalizado. Outras em deterioração são um espaço hostil: frias, húmidas, sujas, sem espaço de recreio e de diversão adequados, paredes rachadas, etc. Acresce a falta de bibliotecas, lugares de estudo, assim como de pessoal auxiliar suficiente e competente.

Os **professores**, numa grande parte, chegam às escolas, ou já desmotivados porque já sabem o que os espera, ou colocados/deslo-

cados dos seus ambientes, sentem-se escravos de um poder que lhes corta as asas. Mal vistos pelos pais, mal vistos pelos alunos, desamparados dos poderes governamentais, vivem, na verdade, num inferno. Ainda lhes cai cima o flagelo da burocracia que rouba grande parte do seu precioso tempo tornado estéril. Professores burocratas? Quem diria. Papéis e mais papéis. Todo um tempo gasto no desperdício e que vai fazer falta para um bom ensino. Acresce a falta de autoridade que ou não tolerada ou, quando exercida, é motivo de perseguição.

Mesmo, assim, fazem autênticos milagres. Cavam terrenos pedregosos, regam com bagas de suor leiras secas, burilam as inteligências com o martelo da paciência.

Então, o que é preciso fazer? Quem o sabe? O que se sabe é que tudo se tem degradado e o futuro é uma incógnita. Porém, desistir seria a desilusão contra tudo e contra todos. O que se sabe é que a culpa nunca morreu solteira...

(Por decisão própria, o autor não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico)

QUINTAL NACIONAL



OPINIÃO

APENAS REFLEXÕES

Jorge Madureira

Na idade em que a descoberta do mundo se encontrava entre os meus planos mais exigentes, a exploração do mesmo desenvolvia-se dentro de determinados limites que, no meu caso, estavam circunscritos a um terreno denominado “Quintal”.

A imagem de um rádio portátil, encaixado num limoeiro, tornou-se fundamental num quintal que me recebia à chegada da escola, num ambiente festivo em que os sons, emitidos pelos animais, acompanhavam a emissão radiofónica que a minha avó costumava sintonizar – tratava-se da minha primeira aproximação a um estilo de música conceptual e vanguardista, em que os latidos e cacarejos se fundiam em harmonia com o nacional-cançonetismo (de acordo com a minha percepção em 1985).

O quintal era também o sítio onde em cada palmo de terra se podia encontrar um tesouro. Como tal não se verificava, depois de uma aturada pesquisa, por mim realizada (ou seja, remexer a terra), comecei a forjar o processo de enterramento de tesouros para, passado algum tempo, ter o prazer de os desenterrar – normalmente, tratava-se de automóveis em miniatura que eram acondicionados numa pequena cova e, em seguida, tapados para que a sua localização me passasse despercebida... Ou, se assim não fosse, era eu que me fazia de despercebido, só para sentir a alegria de os reencontrar.

Devidamente assinaladas eram, por seu lado, as sepulturas de animais que ali encontravam eterno descanso (as minhas primeiras percepções da efemeridade da vida terrena) e a noção de que a terra que os acolhia era a mesma onde eu “arquivava” os meus tesouros. Importa aqui referir que o desaparecimento de toda e qualquer espécie animal era por mim entendido dentro dos processos naturais da existência, pelo que fiquei “em



choque” quando me apercebi que alguns desses seres podiam acabar “na panela”.

Depressa os limites do quintal começaram a tornar-se exíguos para dar largas a uma crescente curiosidade que de mim se apoderava – a subida aos muros para observar o território vizinho assemelhava-se a um posto de vigia num cenário bélico, com o natural sentido de defesa territorial.

Em período carnavalesco, o limoeiro era profusamente decorado (cheio de serpentina aleatoriamente dispostas, entenda-se) tornando-se no cenário ideal para brincadeiras de “cobóis” – armados em pistoleiros, com os célebres revólveres de “ferro” (assim designados por nós, dado que as pistolas em metal nos seduziam mais do que as de plástico, por motivos óbvios) com fulminantes.

No inverno, o quintal era território “não grato” e não era aconselhável ir para lá descalço, como era meu hábito. A alegria de sentir a terra na planta dos pés era um ato reprovável pelos adultos que me tutelavam, com a justificação de que, em tais preparos, estaria sujeito a uma série de perigos – a exacerbação das consequências que de tal ato poderiam advir chegava ao ponto de me justificarem o desaparecimento de determinada figura pública, explicando que a causa da morte fora, precisamente, o facto de andar descalço num quintal... Num quintal precisamente como aquele, um quintal acolhedor e soalheiro, onde os seres vivos conviviam em harmonia. Um quintal democrático e retemperador. Um quintal que nos pedia que o palmilhássemos de pé descalço e que, por isso mesmo, só podia querer-nos bem!

<http://josesarmento.blogspot.pt> - <http://sarmento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>

PIMPOLHO Os atuais Gestores da Caixa...
DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1080
... estão a fazer caixinha com as declarações de rendimentos...
... ou são uma caixinha de surpresas????!...!



Quarenta anos de Cinanima

Os públicos do cinema de animação

São 40 anos de realização do Cinanima, e é um enorme motivo de satisfação. Uma pequena cidade de um pequeno Concelho, ao lado da grande cidade do Porto, realiza o maior festival de cinema de animação do País. Quando se fala de cinema de animação fala-se de Espinho e da Nascente, a cooperativa cultural que o organiza, juntamente com a edilidade. É apoiado pelo do Ministério da Cultura / ICA I.P. – Instituto do Cinema e Audiovisual, Secretaria de Estado da Juventude/Instituto Português da Juventude. Tem também apoios e parcerias de entidades privadas. É também aprovado pela ASIFA – Associação Internacional do Filme de Animação. Todos os vencedores de prémios no Cinanima ficam automaticamente apurados para o concurso europeu de melhor filme de animação o “Cartoon D’Or”, organizado pela Cartoon – European Association of Animated Film. Ficam igualmente apurados para o pré-concurso às nomeações para os Óscares da Academia de Hollywood.

A importância e reconhecimento, nacional e internacional, do valor do Cinanima parece ultrapassar em muito a consciência que em Espinho se tem da mais-valia social, cultural e essencialmente económica deste evento. Há um valor económico da promoção da cidade e da sua vocação turística. São as referências, feitas à cidade, nos jornais e revistas quer da especialidade, quer generalistas. É um significativo público que consome e dinamiza economicamente Espinho. Seria interessante ver a cidade ainda mais ornamentada com referências ao festival. Mais cartazes nas montras, pendões nas ruas e imagens de impacto nos acessos aos Concelhos. O festival merece que a cidade mais se mobilize para o promover e que da melhor forma obtenha o retorno do investimento que o festival requer. O Festival não é apenas uma manifestação estética, é também uma oportunidade de dinamização económica local que pode e deve ser potenciada.

Ao longo destes mais de 40 anos de atividade, o Cinanima contribuiu para a criação de novos públicos para este género de cinema. Não se trata de o considerar, de forma redutora, cinema para crianças. Graças ao trabalho desenvolvido pelo Cinanima, o cinema animado pode vir sendo, cada vez mais, reconhecido pelo grande público como um género nobre.

O Festival desenvolve ainda uma significativa ação de formação de públicos através do contacto com profissionais mediados pela realização de ações de formação na área audiovisual. Daí que o Cinanima produza exposições, performances, masterclasses, workshops, sessões especiais e visionamentos dirigidos ao público escolar e outras iniciativas que ocorrem paralelamente. E além de tudo isto que decorre durante o festival, há ainda as extensões noutros locais e noutras datas e as parcerias como é por exemplo a que existe com o Fantasporto, o emblemático festival de cinema fantástico do Porto, fazendo com que os filmes premiados no Cinanima cheguem a um público cinéfilo ainda que mais interessado noutro género.

A competição

O Festival de Cinema de Animação de Espinho está dividido em duas secções competitivas. Uma internacional e outra nacional.

A secção competitiva internacional divide-se ainda em longas e curtas-metragens. A competição de longas-metragens é constituída por filmes de mais de 50 minutos de duração. A de curtas-metragens está ainda dividida em filmes até 5 minutos de duração, de 5 até 24 minutos, e de 24 minutos até 50 minutos. Há ainda filme de fim de estudos e/ou filmes de escola; filmes de publicidade e Informação; e por último filmes de documentário de animação.

Na competição Nacional há dois concursos diferentes. O Prémio Antó-

nio Gaio para o Melhor Filme na Competição Nacional e o Prémio Jovem Cineasta Português. Este prémio divide-se em duas categorias. A de filmes feitos por Crianças e Jovens (até 18 anos) e a categoria do Primeiro Filme de Jovens Realizados (mais de 18 até 30 anos).

No presente ano, foram 1331 submissões oriundas de 72 países.

Um Júri de Selecção, constituído por Alice Guimarães, Manuel Matos Barbosa e Pedro Mota Teixeira escolheu os filmes que terão a oportunidade de figurar na programação que ficou assim constituída:

A Competição Internacional apresentará 49 curtas-metragens e 4 longas-metragens, num total de 53 filmes em competição. A Competição Nacional incluirá 23 filmes, 10 a concurso no Prémio António Gaio e 13 para o Prémio Jovem Cineasta. 76 filmes é o total de toda a competição para a 40.ª edição do Cinanima.

Os júris são sempre parte fundamental num festival competitivo. O Júri da Competição Internacional de Curtas-metragens é constituído por Regina Pessoa. Em 1999, venceu no Cinanima o primeiro galardão da sua carreira, o Prémio Jovem Cineasta Português. A partir daí venceu inúmeros prémios. O britânico Peter Lord, é outro elemento do júri. É cofundador da Aardman Animations e conhecido pela série televisiva “A Ovelha Choné” ou a Longa-metragem “A Fuga das Galinhas”. O júri fica completo com o norte-americano Ron Diamond, fundador do estúdio ACME Filmworks e produtor de alguns episódios para a série “Os Simpsons”.

O júri na Competição Internacional de Longas-metragens é constituído por Jossie Malis, conhecido pela Curta-metragem “Bendito Machine”. Por Michelle Ann Nardone e Steve Sarson diretor do Departamento de Design da Escola Superior de Me-



Filme de abertura:
“Louise no Inverno” de
Jean-François Laguionie

dia Artes e Design, do Politécnico do Porto.

Oportunidade de formação técnica

A oportunidade de encontro entre realizadores, produtores e estudantes de cinema e outras áreas relacionadas, é um momento favorável à formação. E a oportunidade de formação passa em boa medida pelas sessões de “Master Classes” com: Ron Diamond, diretor da Acme Filmworks e membro da Academia; Com Jossie Malis. Regina Pessoa para explicar o processo criativo na produção da sua trilogia sobre os temas dos medos, da infância, diferença, sombras e luz. Michelle Ann Nardone. Raúl Nieto Guridi, ilustrador espanhol explica o espaço como veículo narrativo e psicológico na animação e a sua relação com os personagens na sua obra. Daniel Roque. José Luís Farias abordará a relação entre animação e videojogos. Também as oficinas são importante oferta formativa. Alexandre Siqueira com “Animação 2D” e a utilização do software TV-Paint; Raúl Nieto Guridi que explica como “Narrar com imagens”. E ainda Mafalda Almeida.

As noites estão abertas a conhecer alguns truques e técnicas do cinema de animação. Nos Workshops Noites Cinanima, haverá oficinas de “A imagem em movimento na Banda Desenhada”, “Desenho e Construção de Cenários para Animação Stop-motion”, “Animação Digital 3D”, “Técnicas de Animação Digital 2D” e “O Lip-Sync na Animação de Marionetas”.

António Regedor

Aos 40 anos, o Cinanima parte para o futuro

Arrancou na segunda-feira, na Sala António Gaio, no Centro Multimeios, a 40.ª edição do Cinanima – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, que decorre até domingo. São 50 programas diferentes para profissionais, amadores e fãs de cinema de animação de todas as idades para celebrar – também no Casino, no Fórum de Arte e Cultura de Espinho e na Biblioteca Municipal – quatro décadas do mais antigo festival português e o terceiro de animação mais antigo do mundo.

A sessão oficial de abertura proporcionou a projeção do mais recente filme do aclamado realizador francês Jean François Laguionie, “Louise no Inverno”, cuja ante estreia aconteceu no Festival de Annecy. Este é um filme intimista – o mais intimista da sua carreira, segundo o realizador – e delicado sobre a solidão e a passagem do tempo, na qual os pensamentos, memórias e sonhos da protagonista ganham vida.

Depois, há toda uma semana de cinema de animação que pretende fazer jus ao melhor que se fez nesta área nos últimos 40 anos em todo o mundo, mas já com um pé no futuro.

Entre as sessões competitivas, com 76 filmes a concurso, retrospectivas, programas especiais dos 40 anos, os aniversários do estúdio Aardman Animations e dos estúdios portugueses Anilupa, Animais e Animanotra, workshops, masterclasses pelos maiores nomes do cinema de animação do mundo como Ron Diamond, Jossie Malis ou a portuguesa Regina Pessoa, exposições e tanto mais, há neste 40º CINANIMA ofertas para todos. Começa dia 7 e estende-se até domingo, 13, passando pelo Centro Multimeios de Espinho, Fórum de Arte e Cultura de Espinho, Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, além de várias instituições de ensino superior.

Durante o dia de segunda-feira, há sessões para as escolas e a projeção dos filmes premiados na edição de 2015, além dos vencedores do Cartoon D’Or, prémio para a melhor Curta-metragem europeia, deste ano.

Inserida no programa evocativo do aniversário, “40 anos, 40 filmes”, realce ainda para uma seleção de um filme por cada ano do festival, a longa-metragem húngara “Tempos Heróicos”, de József Gémes, uma adaptação do poema épico do século XIX, Trilogia Toldi, inspirada na lenda de Miklós Toldi, um dos principais heróis do folclore húngaro.

Este é um filme que marca a memória de muitos no Cinanima de 1983 que aclamaram a sua qualidade e se sentiram desiludidos por o júri do festival lhe ter atribuído apenas uma menção honrosa. Trinta e três anos depois, a organização do Cinanima repõe a justiça e dá à longa-metragem o destaque merecido.

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932
PROPRIEDADE – EMPES – Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação
Manuel Proença - mjproenca@sapo.pt

Colaboradores
Carlos Salvador; Flávio Alberto; Francisco Azevedo; Manuel José Macedo; Paulo Jorge Soares; Paulo Malheiro; Sara Gomes; Vítor Lancha.

Colunistas
Ana Filipa Félix; André Faria Silva; António Regedor; Arcelina Santiago; Esmeralda Laranjeira; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; João Guerra; Joaquim Ribeiro; Jorge Madureira; José Sarmento; Manuel Sancebas; Manuela Aguiar; Marta Pais de Oliveira; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria.

Departamento de Produção
António Guerra

Secretaria de Administração e Redação
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Tlf. 227 319 912 • Tlm. 934 032 770
Fax 227 319 911
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NÁVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
3.700 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

(Defesa da) SAÚDE**A IMPORTÂNCIA
DOS RASTREIOS
DA DOENÇA ALÉRGICA**

Em Portugal, estima-se que a doença alérgica afete cerca de um terço da população: de acordo com os dados atuais 30% da nossa população tem queixas de rinite, 18% tem concomitantemente queixas de conjuntivite e cerca de 10% tem asma. A prevalência de sintomas de asma é mais elevada nas crianças (39%), sendo o sintoma mais frequente acordar com tosse. No entanto, apenas cerca de metade dos doentes com asma têm a sua doença controlada, salientando-se que os doentes com asma controlada têm melhor qualidade de vida e menor risco de complicações. Não é consensual a razão do acréscimo das doenças alérgicas nas últimas décadas, mas o ambiente interior e exterior associado ao estilo de vida são apontados como os prováveis responsáveis.

A rinite alérgica é a doença alérgica mais comum, mas só 1/3 dos adultos fez testes de alergia e apenas 30% dos casos estão diagnosticados. Cerca de 40% dos doentes com rinite têm asma e mais de 80% dos asmáticos têm rinite. A Rinite alérgica pode associar-se a outras comorbilidades como é o caso da rinoconjuntivite, rinosinusite crónica, polipose nasal e otite serosa, contribuindo para perda da qualidade de vida dos doentes e com custos diretos e indiretos significativos. O conceito de via aérea única que liga rinite e asma permite o tratamento global dos doentes com melhoria da qualidade de vida e redução dos custos sociais e económicos.

A rinite alérgica corresponde a uma inflamação crónica da mucosa nasal desencadeada pelo contacto com poeiras comuns no meio ambiente (aeroalergénios), em indivíduos a elas sensibilizados. Os sintomas mais característicos são a obstrução nasal, o "pingo", os espirros e a "comichão" no nariz. A conjuntiva ocular pode igualmente exibir uma resposta inflamatória característica durante a exposição a alergénios e esta reação está na base da conjuntivite alérgica, que se associa frequentemente à rinite alérgica.

A asma é uma doença crónica potencialmente grave

**Elsa Pedro (*)**

que se caracteriza por tosse, aperto no peito, dificuldade em respirar e pieira no peito. A asma é uma doença subdiagnosticada e subtratada, calcula-se que 9 em cada 10 doentes com asma não controlada tem perceção errada do estado de controlo da sua doença, o que pode dificultar a procura de melhor tratamento e controlo. Uma das consequências do mau controlo pode ser as agudizações graves de asma com necessidade de internamento. Sabe-se que um terço das crianças asmáticas portuguesas são internadas por asma pelo menos uma vez na vida.

A asma está controlada quando não há sintomas diurnos (ou sintomas mínimos), ausência de sintomas no-

turnos, sem limitação da atividade, sem necessidade de medicação de alívio (ou medicação mínima), sem crises ou exacerbações (ou raramente) e uma função pulmonar normal (ou próxima do normal). Uma história de crises graves, exposição a fumo de tabaco e má adesão à terapêutica, aumentam o risco futuro da doença.

O tratamento da asma compreende dois tipos de medicamentos: medicação de controlo (especialmente anti-inflamatórios - corticosteróides inalados) que deve ser tomada diariamente para prevenir o aparecimento dos sintomas, melhorar a função pulmonar e prevenir as crises; e a medicação de alívio (broncodilatadores de ação rápida) para tratamento das crises ou exacerbações com rápido alívio dos sintomas.

As principais dificuldades no controlo da asma são a inadequada adesão ao tratamento e a utilização incorreta dos dispositivos inalatórios. Por isso, a educação do doente asmático de modo a que tenha um papel ativo numa adequada gestão da sua doença é vital para o sucesso do controlo da asma e para a obtenção dos melhores resultados de saúde.

As vacinas anti-alérgicas, administradas por via sublingual ou subcutânea durante 3 a 5 anos, são o único tratamento que modifica a resposta do sistema imunológico fazendo com que o organismo reaja menos ou deixe de reagir aos elementos aos quais é alérgico, no entanto atualmente não são com-participadas pelo Serviço Nacional de Saúde.

* Vice-presidente da Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica

**"Onda Rosa" no Agrupamento
de Escolas Gomes de Almeida**

Comemora-se a 30 de outubro o Dia Nacional da Prevenção do Cancro da Mama.

Apesar de afetar homens e mulheres, o cancro da mama é o tipo de cancro com maior expressividade entre as mulheres e corresponde à segunda causa de morte por cancro, na mulher.

Porque o Agrupamento de escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida está "atento, solidário e sensível a causas como esta", em todas as escolas do agrupamento, foi comemorado "este dia tão especial", com vestuário de rosa e fazendo um laço, símbolo do cancro da mama e sensibilizando a comunidade escolar para esta luta.

Em Portugal, anualmente são detetados cerca de 4500 novos casos de cancro da mama, e apesar de ainda se morrer com esta doença, o número de casos de sucesso são cada vez mais, quando a doença é detetada atempadamente. Para isso é fundamental o rastreio do cancro da mama.

"A doença, se detetada atempadamente, isto é, se for diagnosticada precocemente, mais probabilidades tem de ser tratada. É preciso estar atento e educar para a saúde. A comunidade científica tem ainda demonstrado que esta doença está associada a hábitos de vida, assim, pretende-se sensibilizar a comunidade educativa para a adoção de hábitos de vida mais saudáveis, adotando uma alimentação equilibrada e diversificada, não consumindo tabaco, consumo moderado de vinho (só adultos e que não amamentam), além de uma prática de exercício físico diário. Não se pretende que se afunde no sofá, caminhe diariamente, faça passeios regulares a pé, dance..."

**CÁRIE DENTÁRIA
- O INIMIGO NÚMERO UM
DOS DENTES A COMBATER****Pedro Mesquita (*)**

A cárie dentária é, de todas as doenças que afetam o Ser Humano, a de maior prevalência (mais frequente). Pode surgir logo nos primeiros anos de vida e, em alguns países, representa um significativo problema de saúde pública. No nosso país, apesar de se terem vindo a observar melhorias nos últimos anos, ainda constitui um problema importante em determinadas zonas do país, em determinados grupos etários e em determinados grupos da população. Afeta, de uma forma geral, todas as populações e, se não for tratada, provoca a destruição dos tecidos duros do dente (esmalte, dentina e cimento), sendo uma das principais razões da perda dentária. É uma doença de etiologia multifatorial, causada por variados fatores, fatores esses que podem ser subdivididos em fatores primários ou essenciais, que são os fatores sem os quais a doença não se inicia nem se desenvolve, e em fatores secundários ou modificadores, que são os fatores que influenciam e condicionam a evolução das lesões de cárie.

Os fatores primários são o próprio dente, os microrganismos (bactérias) e o ambiente (entre outros a presença de nutrientes que podem ser utilizados pelos microrganismos e cuja decomposição leva à produção dos ácidos que destroem os dentes). Os fatores secundários são a higiene oral, a exposição ao flúor, o estado de saúde geral, os fatores socioeconómicos, a predisposição genética e os cuidados de saúde oral. A prevenção é a forma mais eficaz de abordar esta doença. Deve começar nas idades mais precoces com a instrução de hábitos corretos de higiene oral e de dieta alimentar não cariogénica, isto é, não favorável ao desenvolvimento da lesão.

Assim, devemos:

Lavar os dentes pelo menos 2 vezes ao dia com um dentífrico fluoretado e uma escova de dureza média, durante 1 a 2 minutos. Uma das escovagens deve ser, obrigatoriamente, à noite,

antes de deitar.

A escovagem deve ser feita em todas as superfícies dentárias com movimentos circulares ou verticais e no dorso da língua (parte da língua voltada para a cavidade oral).

Utilizar, diariamente, o fio dentário ou um escovilhão interdentário.

Ter uma alimentação variada e equilibrada, privilegiando o consumo de frutas e legumes e evitando o consumo de alimentos e bebi-

das açucaradas sobretudo entre as refeições. Deve consumir-se, preferencialmente, água.

Visitar regularmente, uma a duas vezes por ano, o médico dentista/médico estomatologista.

Avaliar com o médico dentista/médico estomatologista a necessidade de utilização de suplementos de flúor e/ou a aplicação de selantes de fissuras para a prevenção da cárie. O flúor é um elemento que tem a capacidade de inibir a formação da cárie devendo, no entanto, ser usado com moderação devido à sua toxicidade.

* Presidente da Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária

**DOENÇA RENAL CRÓNICA
- PREVENIR E TRATAR**

A doença renal crónica define-se como uma diminuição do funcionamento dos rins, que deixam de ser capazes de realizar as suas funções essenciais, nomeadamente a eliminação de toxinas e de líquidos em excesso.

Todos os anos são registados em Portugal mais de 2 mil novos doentes renais a iniciar tratamento substitutivo da função renal, nomeadamente hemodiálise, existindo atualmente no nosso país praticamente 19 mil doentes nesta condição (mais de 12 mil em hemodiálise, 700 em diálise peritoneal, e cerca de 6 mil transplantados). Portugal tem, consistentemente, a mais alta taxa de incidência de doentes renais iniciando terapêutica de substituição da função renal da Europa, tendo neste momento praticamente o dobro da média europeia.

A doença renal é uma "doença silenciosa", pois é frequente não existirem sinais de alerta. Algumas pessoas só começam a ter sintomas quando perdem cerca de 90% da função renal. Os primeiros sintomas podem ser genéricos e incluem:

Tensão arterial elevada;

Alterações no volume e no número de vezes que se urina, bem como no seu aspeto; Sangue na urina; Inchaço, por exemplo nas pernas e tornozelos; Dor na região lombar; Cansaço e alterações no sono; Falta de apetite, náuseas e vómitos; Mau hálito e sabor metálico na boca.

Tem um maior risco de desenvolver doença renal crónica se:

Tiver tensão arterial elevada, diabetes, problemas cardíacos, história familiar de insuficiência renal ou obesidade;

For fumador, idade superior a 60 anos ou se tiver tido um episódio de doença renal aguda.

Se a doença renal é detetada precocemente, existem algumas opções de tratamento, incluindo medicação e mudanças na alimentação e no estilo de vida, que podem prolongar a vida dos rins e retardar a evolução da doença.

No entanto, nem sempre estas medidas são suficientes, sendo necessário optar por um tratamento substitutivo da função renal (diálise ou transplante). Existem duas modalidades de diálise: a diálise peritoneal e a hemodiálise. A diálise peritoneal geralmente é feita em casa, pelo próprio paciente, após formação específica. A hemodiálise tipicamente é feita em clínicas ou hospitais, por profissionais qualificados. O transplante renal envolve a colocação de um novo rim, proveniente de um dador. Os dadores vivos podem ser familiares ou amigos próximos. Os dadores cadáver são pessoas que, em vida, não se manifestaram contra a doação dos seus órgãos após a morte.

Vigie e trate:

Hipertensão, diabetes, pedras nos rins e infeções urinárias. Mantenha um estilo de vida saudável:

Prefira uma alimentação equilibrada, não fume, pratique exercício físico e beba líquidos, sobretudo água;

Mantenha-se atento a alterações na urina, inchaços e dores na região lombar.

* Presidente da Direção Nacional da Associação Portuguesa de Insuficientes Renais

**João Cabete (*)**



Fotos VÍTOR LANCHIA

“Sebenta do Tempo
- manual de memória
para esquecidos”

Mário Augusto “esgota” Multimeios

Mário Augusto apresentou no repleto auditório do Centro Multimeios, na tarde de sábado, “Sebenta do Tempo - manual de memória para esquecidos”, com recordações que perduram nos arquivos televisivos, ora de música ou de vídeos de publicidade em televisão mais antigos. O livro tem prefácio de José Pacheco Pereira e apontamentos de Francisco José Viegas, Nuno Markl e António Sala.

“As coisas só me saem sob pressão, ando meio ano a pensar no título e dois meses a desenvolver o conceito e pesquisa e depois mais uns meses a queimar prazos, mas é nessa pressão que me resultam os melhores projetos”, disse o espinhense e jornalista Mário Augusto. “Escrever é a fase mais bonita destes processos criativos. Ninguém faz nada sozinho e se o diz está a mentir. Foi incrível o envolvimento da equipa da Bertrand.”

“Gostava que vissem esta sebenta do tempo como uma memória coletiva não só de uma geração, mas de um período único da nossa vida e do nosso país”, acrescentou o autor. “Aos 53 anos já não tenho dúvida que a vida faz de nós o que quer, só temos que a tratar bem para que ela nos entenda e vá desen-



rolando a passadeira que nos faz um caminho nem sempre fácil, mas sem amarguras nem azedumes e maus fígados perante os outros, só o entusiasmo pelas coisas mais simples que juntas podem resultar em algo diferente.”

“Estas são lembranças para os que na televisão viram Bonanza, Sandokan, Kung Fu ou Os Pequenos Vagabundos - sem esquecer Vasco Granja e o programa TV Rural do Eng.º Sousa Veloso” - Francisco José Viegas.

“Também para os que gravaram as suas cassetes piratas com música picada aqui e ali...”



Novo edifício “O Nosso Café”

O autarca Pinto Moreira foi um dos convidados para a inauguração do novo edifício “O Nosso Café”, cuja venda de apartamentos está praticamente processada (restando alguns T4 e o piso 0 destinado para zona comercial).

O espaço que foi um dos símbolos de Espinho (conforme documenta a exposição fotográfica no salão reservado ao condomínio) foi convertido em habitação de luxo com tipologias T2, T3 e T4.

Baile sénior de S. Martinho

A Nave Polivalente acolheu um baile de S. Martinho, na tarde de domingo, com mais de 500 idosos do concelho. E no alegre convívio não faltaram as castanhas e o vinho, como é tradição Nos festejos de S. Martinho.

O presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira, e a Vereadora da Ação Social, Leonor Lêdo da Fonseca, também marcaram presença no evento.

Tarde de S. Martinho do Rancho de Silvalde

O Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde realiza às 15 horas de domingo, nas suas novas instalações na antiga escola da Seara, o tradicional magusto de S. Martinho.

Paulo Rangel na Escola Dr. Manuel Laranjeira

O eurodeputado Paulo Rangel irá participar numa conferência, no próximo dia 18, na Escola Dr. Manuel Laranjeira.

Trata-se de uma iniciati-

va dos alunos do 12.ºE, no âmbito da disciplina de Ciência Política, ministrada pela docente Maria do Carmo Barros, naquele estabelecimento de ensino de Espinho.

Adriano Almeida lança livro sobre a natação em Espinho

“Contributos para a história da natação em Espinho” é o título do livro da autoria de Adriano Almeida que irá ser apresentado no

dia 25, na Biblioteca Municipal de Espinho José Marmelo e Silva.

A sessão de apresentação está marcada para as 21h30.

“Timor-Leste, dívida por saldar” de Gilberto Ferraz na Biblioteca Municipal

A Chiado Editora apresenta no próximo dia 26, às 15 horas, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, o livro “Timor-Leste, dívida por saldar” de Gilberto Ferraz.

O autor também efetua

sessões de lançamento do livro no dia 19 na Biblioteca Municipal de Tondela, no dia 24 no Pro Dignitate em Lisboa e a dia de novembro, pelas 18 horas, no Auditório do Jornal de Notícias, no Porto.

José Alberto Sá apresenta livro “Desnudo-me nas Sílabas” de Carla Ribeiro

O antense José Alberto Sá foi convidado para apresentar o livro “Desnudo-me nas Sílabas”, da escritora/poetisa e locutora de rádio, natural do Porto, Carla Ribeiro.

A apresentação será realizada na Biblioteca Almeida Garret, no Palácio de Cristal, no Porto, às 15h30 de domingo.

“Um homem/escritor orgulhoso de ser antense, nesta sua caminhada literária sempre leva Espinho num eterno amor, levado no coração”,

assim se identifica o próprio José Alberto Sá. “Olho-me ao espelho e nada vejo a não ser eu! O resto é amor que tento de conquistar todos os dias.”

“Neste desnudar de alma e de sílabas completas ou incompletas”, José Alberto Sá, irá “transmitir um conhecimento quase real da escrita desta enorme mulher/senhora e mãe, a escritora Carla Ribeiro. Assim em cada passo se leva um pouco de nós, aos que nos olham a sorrir e nos abraçam com verdade.”

“Anta Capital do Violino” na escola e no bairro social

Junta presidida por Nuno Almeida projeta Hotel do Violino e Centro Cívico

Realizou-se no sábado à noite, no Auditório da Academia de Música, o concerto com a Orquestra Clássica de Espinho e o violinista Alexis Cardenas, integrado no programa de “Anta Capital do Violino”, promovido pela Junta presidida por Nuno Almeida.

O “Concerto para violino, em Ré Maior, op.77, de Johannes Brahms” é uma das grandes obras do final do Romantismo e o virtuosismo perpassa toda a obra, que cedo integrou o repertório dos mais destacados violinistas eruditos.

No Auditório da Academia de Música assistiu-se ainda no sábado a concertos, debates e workshops.

Entretanto “O Violino vai à Escola”, iniciativa integrada no “Anta Capital do Violino” conta com a colaboração de alunos e professores da Academia de Música de Espinho, visando promover o violino e sensibilizar os alunos para a aprendizagem e prática deste instrumento musical. Nos estabelecimentos de ensino de Anta e Guetim, com o apoio da Escola Profissional de Música de Espinho, os alunos vão ter aulas e também assistir a miniconcertos. O projeto seguirá em programa ainda por calendarizar para o universo do bairro social.

Assim, “O Violino vai à Escola” foi encetado ontem no Centro Escolar de Anta, prosseguindo na manhã de hoje na Escola da Aldeia Nova EB1 de Guetim, e dia 18 no Jardim de Infância de Guetim,



dia 29 na Escola EB1/JI Espinho 3 e a 30 de novembro novamente no Centro Escolar de Anta.

Na tarde de sexta-feira, na sede da Junta de Anta e Guetim, e com um convidado especial, o luthier António Capela, a autarquia procedeu ao lançamento do programa “Anta Capital do Violino”, que conta com a parceria da Solverde - Casinos e Hotéis e da Academia de Música de Espinho.

“O conceito ‘Anta Capital do Violino’ tem como objetivo promover a vila de Anta e o violino Capela a nível nacional e internacional e está as-

sente em três grandes vertentes - cultural, debate e reflexão, educativa e formativa - que se conjugam num projeto e plano de atividades a desenvolver ao longo do ano”, deu nota o autarca Nuno Almeida.

“O processo de registo da marca ‘Anta Capital do Violino’ já está em curso e tem por base a experiência que diferentes gerações da família Capela vêm acumulando desde 1924, como fabricantes de violinos.”

“Este projeto tem como enquadramento a longa e estreita relação entre a vila de Anta e a construção e repara-



Baile de S. Martinho, concertos e encontro de coros do Orfeão

Festejado o S. Martinho com um baile no Centro Luso Venezuelano, na noite de sexta-feira, o Orfeão de Espinho já agendou os concertos do Advento para 23, 24 e 30 de novembro, respetivamente nas igrejas de Silvalde, Paramos e Anta, e para 8 e 14 de

dezembro em Guetim e Espinho.

No próximo dia 27, às 16 horas, há Encontro de Coros no Auditório do Casino Espinho, onde para 11 de dezembro, também às 16 horas, está marcado o Concerto de Natal do Orfeão de Espinho.

“Brisa ou Tufão” de Mafalda Saloio (projeto satélite “Circolando”) no Auditório da Academia de Música

No sábado, às 21h30, o teatro e o humor sobem ao palco do Auditório de Espinho (Academia de Música) com “Brisa ou Tufão”, uma criação e interpretação de Mafalda Saloio e um projeto satélite “Circolando”.

O espetáculo conta com André Braga, Cláudia Figueiredo e Suzana Branco - apoio à criação;

Pedro Fonseca/Coletivo - sonoplastia, desenho e operação de luz; Mafalda Saloio e Nuno Brandão - cenário; Mafalda Saloio, Ana Carvalhosa e Cláudia Santos - produção; António Saloio, Elena Sanz Aizpurua, Fátima Saloio, Esmeralda Saloio, Rui Simões, Alberto Carvalhal, Pedro Santiago Cal - colaboradores no projeto, e Inês Mariana Moitas, Manuel Barosa Lda. e A. Marques Lda. - apoio.

“Brisa ou Tufão” é um

espetáculo de teatro sobre “a força e a leveza do ar que nos rodeia.” Sobre a importância de conviver com o invisível que sopra. “De rasgar janelas e celebrar o ar! Dependendo da sorte geográfica, emocional e humana, este ar pode fazer-nos brisa ou tufão. Uma mulher viaja por entre terras, mede o ar e areja lugares. Para prevenir catástrofes, ensinar-nos a conviver com este invisível suave e rebelde da vida. O que fazemos quando temos taquicardia, quando estamos cabisbaixos, quando o lufa-lufa do quotidiano nos tira o ar?”

“Brisa ou Tufão” é um espetáculo que nos fala de como resistir celebrando a vida. Uma “técnica de leveza e bem-estar” que traz dentro do seu “kit” soluções caseiras para tornar tudo mais simples. “Um espetáculo sobre a beleza das coisas simples.”

Caminhada solidária para a Pediatria do IPO

Conforme o Jornal *Defesa de Espinho*, realiza-se no domingo a terceira edição da caminhada solidária a favor da Liga Portuguesa Contar o Cancro - Núcleo Regional do Norte, Pediatria do IPO, Projeto “Resistentes”.

As inscrições decorrem através dos telefones 227319500 (de tarde) e 968039766, do email casadofcpepinhoymail.com e na sede da Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho. A partida às 10 horas, junto à sede da Casa do FC Porto, é antecedida às 9h30 com exercícios de aquecimento muscular.

ção de violinos pela família deluthiers Capela”, destacou Nuno Almeida.

“Com este projeto, ambicionamos conseguir captar investimento para a freguesia, particularmente no domínio do turismo. Desafiaremos empresários a construir o Hotel do Violino, divulgaremos a nossa freguesia em feiras de turismo nacionais e internacionais e procuraremos impulsionar a criação de um Centro Cívico, que possa ser também um auditório ao ar livre onde se possam realizar espetáculos e eventos.”

Subjacente ao Anta - Capital do Violino, existe também preocupação e intervenção na área social. “Para além de universalizar o acesso à cultura para todas as crianças, através do ‘Violino vai à Escola’, e para adultos, com a gratuidade da maioria dos concertos que se vão realizar, queremos implementar o conceito de ‘Violino vai ao Bairro’, que pretende levar a cultura a toda a gente e a todos os cantos de Anta e Guetim.”

Lúcio Alberto

FRANKLIM PRATA energia

QUEBRE O GELO
Derretemos os preços para si!

98€
AQUECEDOR CATALÍTICO
ENTREGA GRATUITA
NAS NOSSAS ÁREAS DE DISTRIBUIÇÃO DE GPL
ENCOMENDE JÁ! 800 205 429

galp
OFERTA
CARGA DE GÁS
+ ACCESÓRIOS

Campanha válida de 01/11/16 até 28/02/17. Não acumulável com outras campanhas em vigor. Os preços incluem IVA e taxa em vigor.

Galeria de Sabores

Com nova Gerência
Pão Quente
Pastelaria
Salão de Chá
FABRICO PRÓPRIO

Rua 31, n.º 471 | 4500 Espinho | Tel. 223 234 352

Fonseca ESPINHO
MODAS - TECIDOS

RUA 19, N.º 275 - Telefone, 22 734 04 13 - ESPINHO

mixtura
tel. 220 180 486 | www.mixtura.pt

A SUA LOJA DE
INFORMÁTICA **9** anos
qualidade

**MUDAMOS DE
INSTALAÇÕES
PARA O SERVIR MELHOR
RUA 15, n.º 751**
c/ rua 26, perto do Palácio do Pão e Segurança Social



Fotos VÍTOR LANCHA

Entronizados nove confrades II Capítulo da Confraria da Caldeirada de Peixe e Camarão de Espinho

Na manhã de sábado, no FACE - Fórum de Arte e Cultura de Espinho, a Confraria da Caldeirada de Peixe e Camarão de Espinho realizou o seu II Capítulo. Foram entronizados nove novos confrades.

Antes da cerimónia houve uma visita guiada ao Museu Municipal, tendo os convidados possibilidade de ficar a conhecer as duas exposições permanentes, uma relativa à arte xávega e outra relacionada com a antiga Fábrica de Conservas Brandão Gomes. Já no auditório foi exibido o filme/documentário "É de Espinho Viva" do jovem cineasta Ricardo Leite.

De seguida realizou-se a entronização coletiva dos nove novos confrades, orientada pela presidente da



"Companha" (Assembleia Geral), Leonor Lêdo da Fonseca (também vereadora da Cultura), e pelo presidente do Arrais (Direção), Fran-

cisco Azevedo Brandão (também presidente da Assembleia de Freguesia de Espinho). Ambos realçaram a importância económica da

arte xávega no passado e no presente, bem como a necessidade da sua preservação. A apresentação esteve a cabo do confrade Luís

Correia de Sá.

No II Capítulo da Confraria da Caldeirada de Peixe e Camarão de Espinho marcaram presença as confrarias Gastronómica dos Velhotes (Gaia), das Papas de S. Miguel (Oliveira de Azeméis), del Vino de la Ribera del Duero (Galiza - Espanha), do Presunto e Cebola do Vale do Sousa (Penafiel), da Broa de Avanca (Avanca - Estarreja), Confraria Gastronómica de Lamego, dos Gastrónomos de Lafões (Vouzela), de Queijo de Rabaçal (Coimbra), do Anho Assado com Arroz de Forno (Marco de Canaveses), Real Confraria Gastronómica das Cebolas (Castêlo da Maia), dos Sabores da Fava (Fonte de Angeão - Vagos), dos Sabores de Coimbra, da Raça Arouquesa (Arouca), Embaixador na Região Centro da Confraria Luso Galaica (Viseu) e da Fogaça (Confraria Madrinha e representante da Federação Portuguesa das Confrarias Gastronómicas).

As confrarias receberam como lembrança um carapau em vidro com uma vareira, obra da artesã espinhense Sandra Duarte e um desenho da Confraria da Caldeirada de Peixe e Camarão de Espinho, da autoria do artista espinhense Francisco Goulão, e ainda o livro "Espinho Surf Destination" e um guia turístico da cidade de Espinho (ofertas da Câmara).

Entretanto, o almoço com cerca de oitenta pessoas decorreu no restaurante do Centro Social Luso Venezuelano, com o seguinte menu:

Entradas - Sardinha Peitinga de Escabeche, Carapauzinhos Fritos, Douradinhos de Cavala, Costeleta de Sardinha, Polvo com Molho Verdes, Chocos em Vinagrete, Pate de Caranguejo e Camarão de Espinho.

Buffet - Sopa de Peixe, Caldeirada de Peixes, Açorda de Cavala com Camarão Dourada Escalada e Arroz de Robalo.



Esmeralda Laranjeira
Temas e poemas

LENDA DO S. MARTINHO

É sempre em novembro
Que costumamos festejar
A festa do S. Martinho
Que é muito popular

Martinho jovem soldado
Montado no seu cavalo
Para a guerra, ia pelejar
Quando de repente, algo fez parar!

Num dia de temporal
Com chuva, vento e trovoadas
Alguém no seu caminho apareceu
E assustou a sua montada!

Desce rápido do seu cavalo
E igual ao seu espanto
Martinho vê um mendigo
A tirar de fome o frio

Ao ver o pobre mendigo
Pensou dar-lhe um abrigo
Agarrou a sua espada
Cortou ao meio sua capa
E dá metade ao mendigo
E a outra fica consigo

E o milagre aconteceu!
A chuva e o mau tempo, desapareceu
E no céu o sol raiou
E a terra aqueceu e iluminou

Dizem, que o mendigo era Jesus!
E das trevas se fez luz...
Luz do sol que nos aquece
Nos ilumina e fortalece

É por isso, que nesta altura do ano
Quando chove e o tempo arrefece
Aparece um sol que nos alumia e aquece
Todos dizem: É o Verão do S. Martinho
Para lembrar o milagre de Jesus divino



2 ÓCULOS
MARCA
COM LENTES INCLUÍDAS
99€

PRÊMIO
CINCO
ESTRELAS
2015

OPTICALIA®
ESPINHO

Rua 19, 343 r/c Dto Telf: 227 322 340/ 964 706 973

Promoção válida de 20 de Agosto até 30 de Novembro de 2016, para as graduações incluídas na gama de stock: Esfera cerca de 3.00 dioptrias e Cilindro cerca de 2.00 dioptrias, exclusivamente dos fornecedores Vis tasoft da Opticalia. As lentes são monofocais brancas, básicas, de stock, orgânicas e com índice de refração 1,5. Armações seleccionadas para a campanha: Coleção especial para a promoção das marcas exclusivas de Opticalia: Pepe Jeans, Pull & Bear, Amichi, Devota & Lomba, Pepe Jeans Kids e Amichi Kids. As lentes dos dois pares de óculos têm que ter a mesma graduação. Não acumula com outras campanhas em vigor.

AGENDA

10 e 11 de novembro

21h30 - Centro Multimeios
Cinema Imersivo 3D
"Nós Somos Aliens"

Terra. Agora é um mundo pequeno. A raça humana está ligada melhor e mais rápido do que nunca, mas e sobre outro qualquer lugar? Poderíamos um dia ser parte de uma comunidade galáctica, compartilhar o nosso conhecimento e ideias? Ou é a Terra o único planeta com vida?

"Nós somos Aliens" leva-nos numa viagem épica, na procura de evidências sobre vida extraterrestre...

10, 11, 12, 13, 16, 17, 18, 19 e 20 de novembro

21 horas - Casino

Trupe Acrobática da China

O Salão Atlântico é palco das incríveis acrobacias dos jovens chineses que fazem parte desta companhia, reconhecida como a melhor escola de acrobatas de todo o mundo. Nos seus espetáculos, plenos de cores e música envolvente ao estilo oriental, os jovens artistas desafiam a gravidade com habilidades únicas, proporcionando momentos ímpares de beleza e muitas emoções fortes!

10 de novembro a 3 de dezembro

9h30 às 18h30 e das 21 às 22 horas de terça a sexta-feira; 14 às 19 horas e das 21 às 22 horas ao sábado e domingo - Multimeios (galeria)

Exposição "Mudanças" da Cerciespinho, com obras de alunos e professores dos agrupamentos Manuel Laranjeira e Gomes de Almeida e outros artistas convidados, em permanência até ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

10 de novembro a 11 de dezembro

Exposição "Espinho para Todos - 12 Meses 12 Fotos"

9 às 13 horas e das 14 às 17 horas - Loja Interativa do Turismo

11 de novembro

15h30 - Planetário (Digital) do Multimeios

"Lendas do céu noturno: Perseu e Andromeda" (projeção imersiva a 360°)

Festas de S. Martinho - Anta

20 horas: missa solene em honra de S. Martinho

20h45: distribuição de castanhas aos possuidores de rifas

21 horas: atuação do conjunto Nelly Correia

21h30 - Biblioteca Municipal

Comemorações do 30.º aniversário da Biblioteca Municipal de Espinho (15/11/1986)

"Serão de contos" com Jorge Serafim

Inscrições prévias

11 e 12 de novembro

16h30 - Planetário (Digital) do Multimeios

"Nanocam, uma viagem pela biodiversidade"

17h30 - Planetário (Digital) do Multimeios

"Nós somos astrónomos"

22 horas - Casino

The Joker Bar - música ao vivo com Rui Vilhena Trio

12 de novembro

10 horas - Biblioteca Municipal



Comemorações do 30.º aniversário da Biblioteca Municipal de Espinho (15/11/1986)

Oficina de Narração Oral e Promoção da Leitura "Contar e ler para respirar" com Jorge Serafim - pais, professores e educadores

Inscrições prévias

15h30 - Planetário (Digital) do Multimeios

"A vida das árvores" (projeção imersiva a 360°)

16 horas - Museu Municipal (Galerias Amadeo de Souza-Cardozo)

Inauguração da exposição de fotografia "A Arte da Tanoaria - Os últimos" de José Figueiro

Festas de S. Martinho - Anta

20 horas: Klassy Kats

21h30: atuação do grupo Bandaneia

21 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)

Demonstração & Workshop de Danças Latinas

As danças latinas estão de volta para um serão cheio de ritmo e alegria contagiante. Depois de uma sensual demonstração de danças latinas, a Sala Península será o palco de um workshop deste estilo de dança que promete não deixar ninguém indiferente. Uma noite a não perder para quem gosta de serões distintos e divertidos"

21h30 - Auditório de Espinho (Academia de Música)

Espectáculo de teatro e humor "Brisa ou Tufão", de Mafalda Saloio, um projeto satélite Circulando

13 de novembro

Festas de S. Martinho - Anta

9 horas: entrada da Tuna Musical de Anta

11 horas: eucaristia solene, seguida de procissão, acompanhada pela Tuna Musical de Anta e pela Fanfara dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho

15 horas: atuação do agrupamento Saxband

20 horas: Top Dance



21h30: atuação da banda Mirranka

15 de novembro

9h30 (até às 12h30) - Biblioteca Municipal

Comemorações do 30.º aniversário da Biblioteca Municipal de Espinho (15/11/1986)

Visitas guiadas "A Biblioteca em 30 minutos"

Inscrições prévias

15 horas - Biblioteca Municipal

Comemorações do 30.º aniversário da Biblioteca Municipal de Espinho (15/11/1986)

Debate "Biblioteca: leitura de gerações"

Entrada livre

15 e 16 de novembro

16h30 e 21h30 - Cinema do Multimeios

"A Filha"

Realizador: Simon Stone

Atores: Geoffrey Rush, Miranda Otto, Sam Neill

Categoria: drama

Classificação: maiores de 14 anos

Longe de casa há anos, Christian volta para o casamento do pai. Relembrando o passado, reencontra o amigo de infância,

Oliver, e a sua família, que o levará a descobrir um segredo há muito tempo enterrado. Mas enquanto tenta corrigir os erros do passado, os seus atos ameaçam destruir as vidas dos que deixou para trás anos antes...

17 de novembro

21h30 - Biblioteca Municipal

Onda Poética

Coordenação de Anthero Monteiro e leituras do Coletivo da Onda Poética

17, 18, 20, 22 de novembro

16h30 e 21h30 - Cinema do Multimeios

"A Casa da Senhora Peregrine para Crianças Peculiares"

Realizador: Tim Burton

Atores: Eva Green, Judi Dench, Samuel L. Jackson, Terence Stamp

Categoria: ficção

Classificação: maiores de 12 anos

Jake segue as pistas que o levam a uma ilha misteriosa onde descobre as ruínas da Escola Para Crianças Peculiares de Miss Peregrine. À medida que explora os quartos e os corredores, descobre que alguns ainda

estão vivos e que possuem incríveis poderes. E fica a saber que é ele o escolhido para os salvar dos Ocos, os impiedosos inimigos que os perseguem pelas suas capacidades extraordinárias!

18 de novembro

21h30 - Auditório de Espinho (Academia de Música)

"Concerto do contrabaixista Miguel Ângelo com João Guimarães, Joaquim Rodrigues e Marcos Cavaleiro

18 e 19 de novembro

22 horas - Casino

The Joker Bar - música ao vivo com Acoustic Covers

19 de novembro

21h30 - Multimeios (auditório)

"Grandes Filmes, Grandes Músicas", concerto da Banda de Música da Cidade de Espinho

19 de novembro

21h30 - Auditório de Espinho (Academia de Música)

JP Simões apresenta o projeto "Bloom" e o novo disco "Tremble like a Flower"

23 de novembro

21h30 - Igreja de Silvalde
Concerto do Advento com o Orfeão de Espinho

24 de novembro

21h30 - Auditório de Espinho (Academia de Música)

Howe Gelb apresenta o novíssimo disco "Future Standards"

21h30 - Igreja de Paramos

Concerto do Advento com o Orfeão de Espinho

24 e 27 novembro

16h30 e 21h30 - Cinema do Multimeios

"7 Minutos Depois da Meia Noite"

Realizador: Juan Antonio Bayona

Atores: Felicity Jones, Liam Neeson e Sigourney Weaver

Categoria: drama

Classificação: maiores de 12 anos

A escuridão, o vento, os gritos. O mesmo pesadelo nocturno há muito tempo. Para suavizar as suas angústias, Conor O'Malley (Lewis MacDougall), um menino de 12 anos, entra num mundo fantástico de monstros e contos de fadas!

Kevin Morby apresenta-se com o seu terceiro disco "Singing Saw"

25 de novembro

21h30 - Auditório de Espinho (Academia de Música)

Kevin Morby apresenta-se com o seu terceiro disco "Singing Saw"

25 e 26 de novembro

22 horas - Casino

The Joker Bar - música ao vivo com Track it back

25, 29 e 30 de novembro

21h30 - Cinema do Multimeios

"7 Minutos Depois da Meia Noite"

26 de novembro

15 horas - Biblioteca Municipal

Apresentação do livro "Timor-Leste, dívida por saldar" de Gilberto Ferraz

21h30 - Planetário do Multimeios

Noites de Observação

"Venha observar alguns dos objetos visíveis do Sistema Solar"

Duração: 30 minutos

Lotação limitada a 20 pessoas

27 de novembro

16 horas - Casino Espinho (auditório)

Encontro de Coros - Orfeão de Espinho

30 de novembro

21h30 - Igreja de Anta

Concerto do Advento com o Orfeão de Espinho

1 de dezembro

17h30 - Multimeios (auditório)

Espectáculo de Natal "Walt's Fest 2.0" da Banda Musical de S. Tiago de Silvalde

3 de dezembro

21h30 - Casino (auditório)

Espectáculo "Inclusão" dos 40 anos da Cerciespinho

8 de dezembro

21h30 - Igreja de Guetim

Concerto do Advento com o Orfeão de Espinho

11 de dezembro

16 horas - Casino (Auditório)

Concerto de Natal do Orfeão de Espinho

14 de dezembro

21h30 - Igreja de Espinho

Concerto do Advento com o Orfeão de Espinho

Vitória da paciência

Com golos de Carlitos, Rui Silva e Lima

A equipa de futebol do Sporting Clube de Espinho levou de vencida o Cucujães, por 0-3, em jogo da 9.ª jornada do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão.

Os tigres só conseguiram marcar o primeiro golo a cerca de 20 minutos do final do encontro, num jogo caracterizado pelo equilíbrio e de árdua tarefa para os alvi-negros. Uma vitória robusta e moralizadora, cuja 'chave' esteve na paciência e na persistência dos comandados de Carlos Manuel.

Como é apanágio numa competição como esta em que o Sporting Clube de Espinho está envolvido, as equipas com que se depara têm, salvo muito raras exceções, uma muitíssimo bem organizada estrutura defensiva que, por vezes se converte numa impenetrável 'muralha'. Esta equipa de Cucujães era exemplo disso.

Apesar das suas movimentações ofensivas e da sua iniciativa de jogo, os espinhenses esbarravam, quase sempre, por um jogo pouco construtivo do adversário, verdadeiramente apostado

no erro do adversário.

Daí que, até começarem a surgir os golos, exigiu por parte da equipa do Sporting Clube de Espinho muita paciência e, sobretudo, muita persistência. Os frutos 'caíram da árvore' e, por isso, foi só colhe-los já quase em tempo de 'inverno'.

À passagem do minuto setenta, o ponta-de-lança, Carlitos, num remate à meia-volta, inaugurou o marcador. Foi uma belíssima jogada que começou em Carlos Manuel, que fez um cruzamento de trivela e de um alívio de um defesa do Cucujães para os pés do avançado espinhense, que não perdoou.

Com este tento os espinhenses ganharam mais confiança e aproveitaram a imediata abertura do seu adversário para fazer o segundo golo.

Novamente Carlos Manuel esteve no lance ao marcar um livre sobre a direita do ataque dos espinhenses para a área adversária onde apareceu, ao segundo poste, o defesa central Rui Silva, solto, a marcar o segundo.

Daí para a frente o Cucu-

AF Aveiro - Campeonato SAFINA 2016/17

Resultados	
Esmoriz-Alvarenga	2-0
Oliv. Bairro-S. João Ver	3-1
Carregosense-Mealhada	1-0
Beira-Mar-U. Lamas	1-1
Milheiroense-Lusitânia Lourosa	1-3
Avanca-Romariz	3-0
Fiães SC-Bustelo	1-2
At. Cucujães-Sp. Espinho	0-3
Alba-Sporting Paivense	3-1

Próxima jornada (13/11)	
Sp. Espinho-Fiães SC	
Sporting Paivense-At. Cucujães	
Mealhada-Beira-Mar	
U. Lamas-Oliv. Bairro	
Romariz-Alba	
Lusitânia Lourosa-Avanca	
Alvarenga-Milheiroense	
S. João Ver-Esmoriz	
Bustelo-Carregosense	

jães procurou reduzir, mas foram novamente os tigres a marcar e a resolver, definitivamente, a partida.

No próximo domingo a equipa do Sporting Clube de Espinho recebe o Fiães no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, às 15 horas.

Cucujães, 0
Sporting de Espinho, 3
Jogo no Parque de Jogos de Cucujães.

Árbitro: João Pinho (AF Aveiro).

Árbitros assistentes: Tiago Azevedo e Vítor Cardoso. Ao intervalo: 0-0.

Atlético Clube de Cucujães - Rui Miguel; Litos, João Bastos, Leandro e Márcio Leal (cap.); Mário Brandão, Diogo e Telmo; Delfim, Canedo e Vitinha.

Substituições: Diogo por

Classificação	J	V	E	D	F-C	P
Esmoriz	9	6	3	0	15-6	21
U. Lamas	9	6	2	1	19-7	20
Beira-Mar	9	5	4	0	12-6	19
Alba	9	5	3	1	19-12	18
S. João Ver	9	5	3	1	15-9	18
Sp. Espinho	9	4	4	1	16-5	16
Lusitânia Lourosa	9	4	4	1	10-5	16
Bustelo	9	4	2	3	14-11	14
Carregosense	9	4	2	3	9-8	14
Avanca	9	3	3	3	14-11	12
Oliv. Bairro	9	2	4	3	8-9	10
Sporting Paivense	9	2	3	4	11-14	9
Fiães SC	8	2	2	4	6-10	8
Alvarenga	9	1	4	4	9-12	7
At. Cucujães	9	1	3	5	5-16	6
Milheiroense	9	1	2	6	5-12	5
Romariz	9	0	2	7	0-15	2
Mealhada	8	0	0	8	3-22	0

Rui Silva (64), Delfim por Cláudio (74) e Vitinha por Manú (74).

Não utilizados: João Reis, Roscas, Hugo Moreira e Casalinho. Treinador: João Paulo.

Sporting Clube de Espinho - Bruno Silva; Sanguedo, Rui Silva, Bruno Gomes e Marquero; M Ministro, Joel e Carlos Manuel (cap.); Samuel, Van Zeller e Carlitos.

Substituições: Samuel por Rui Lopes (intervalo), Joel por Lima (61) e Carlitos por Mendes (81).

Não utilizados: Renato, Luís Miguel, Pipa e Pablo. Treinador: Carlos Manuel.

Marcoadores: 0-1, por Carlitos (71); 0-2, por Rui Silva (76); 0-3, por Lima (89).

Disciplina: cartão amarelo a João Bastos e Mário Brandão; Carlos Manuel.

Tigres inauguram loja em dia de aniversário

O Sporting Clube de Espinho vai assinalar amanhã, sexta-feira, dia 11 de novembro, dia de S. Martinho, o seu 102.º aniversário. Eis o programa das comemorações: Às 20h30, inauguração da Loja Tigre, sita na Rua 18, nº 738 (Mercado Municipal), onde será servido um Porto de Honra; às 21h30, Assembleia Geral Ordinária no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho.

Novasemente goleia Lourosa em futsal

A equipa de futebol de seniores femininos do Novasemente Grupo Desportivo continua na senda das vitórias. As sementinhas bateram o Lourosa por 8-1 e estão na liderança do Campeonato Nacional, Norte. Os golos das antenses foram alcançados por Pisko (2), Beatriz (2),

Lídia, Bárbara e Bianca, sendo um dos oito tentos apontado pelo Lourosa na própria baliza.

A equipa do Novasemente, treinada por Luís Almeida, desloca-se a Avin-tes, no sábado, para defrontar os Restauradores Avintenses, às 16 horas.

Bilhar tigre vitorioso

A equipa de bilhar do Sporting Clube de Espinho venceu pela margem mínima (9-7) o jogo relativo à quinta jornada da primeira fase distrital do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão de Pool Português por equipas, dis-

putado na sede da União Recreativa Ferreirense (Ferreiros-Anadia). Na próxima terça-feira, às 21h30, os tigres têm um exigente teste na deslocação à sede da Associação Bilhar New York em Vale de Cambra.

Leões Bairristas goleiam Rio Largo no futebol popular

As equipas dos Leões Bairristas, Novasemente e Corga de Silvalde, somaram este fim-de-semana a sua segunda vitória na 1.ª Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho. Contudo, a tarefa mais complicada, à partida, seria a dos Leões Bairristas que teriam pela frente o Rio Largo, que acabou numa goleada (6-2) a favor da turma do Bairro Piscatório.

Destaque, também, para o arranque da 2.ª Divisão, com as vitórias alcançadas pelo Cantinho da Ramboia, AD Guetim, Cruzeiro de Silvalde e Morgados de Paramos.

1.ª DIVISÃO	J	V	E	D	F-C	P
Quinta Paramos-Corga Silvalde	1-2					
GD Ronda-Est. Ponte Anta	1-1					
Magos Anta-Império Anta	2-3					
GD Outeiros-Águias Paramos	2-1					
Leões Bairristas-Rio Largo	6-2					
Novasemente-Associação Esmojães	2-0					
Desportivo Ponte Anta-Águias Anta	1-1					

Classificação	J	V	E	D	F-C	P
Leões Bairristas	2	2	0	0	8-2	6
Novasemente	2	2	0	0	3-0	6
Corga Silvalde	2	2	0	0	3-1	6
Império Anta	2	1	1	0	3-2	4
Quinta Paramos	2	1	0	1	6-4	3
Águias Paramos	2	1	0	1	3-3	3
GD Outeiros	2	1	0	1	2-3	3
Rio Largo	2	1	0	1	4-7	3
Estrelas P. Anta	2	0	2	0	1-1	2
GD Ronda	2	0	1	1	1-2	1
Águias Anta	2	0	1	1	1-2	1
Desportivo P. Anta	2	0	1	1	3-6	1
Magos Anta	2	0	0	2	3-5	0
Assoc. Esmojães	2	0	0	2	1-4	0

Próxima jornada	
GD Ronda-Magos Anta	(Guetim/sábado/15h)
Novasemente-Leões Bairristas	(Cassufas/sábado/15h)
Quinta Paramos-Águias Anta	(Paramos/sábado/14h30)
Associação Esmojães-Desportivo P. Anta	(Cassufas/sábado/17h15)

Rio Largo-Águias Paramos	
(Paramos/sábado/18h30)	
Corga Silvalde-Estrelas Ponte Anta	(Seara/domingo/10h)
Império Anta-GD Outeiros	(Cassufas/domingo/10h)

Melhores marcadores	
Diogo Batista (Leões Bairristas)	4
Wilson Ferreira (Quinta Paramos)	3
Eduardo Pinhal (Leões Bairristas)	3
João Oliveira (Império Anta)	3
Diogo Lima (Quinta Paramos)	2

2.ª DIVISÃO	J	V	E	D	F-C	P
Est. Vermelhas-Morgados Paramos	0-1					
Juventude Estrada-Cruzeiro Silvalde	1-2					
Cantinho Ramboia-Des. Regresso	4-1					
Bairro Ponte Anta-Lomba Paramos	1-1					
GD Idanha-AD Guetim	1-2					
Folgou o Estrelas Divisão						

Classificação	J	V	E	D	F-C	P
Cantinho Ramboia	1	1	0	0	4-1	3
AD Guetim	1	1	0	0	2-1	3
Cruzeiro Silvalde	1	1	0	0	2-1	3
Morgados Paramos	1	0	0	1	0-3	3
Bairro Ponte Anta	1	0	1	0	1-1	1
Lomba Paramos	1	0	1	0	1-1	1
GD Idanha	1	0	0	1	1-2	0
Juventude Estrada	1	0	0	1	1-2	0
Desport. Regresso	1	0	0	1	1-4	0
Estrelas Vermelhas	1	0	0	1	0-1	0
Estrelas Divisão	0	0	0	0	0-0	0

Próxima jornada	
GD Idanha-Cantinho Ramboia	(Idanha/sábado/15h)
Cruzeiro Silvalde-AD Guetim	(Seara/sábado/15h)
Desportivo Regresso-Estrelas Divisão	(Seara/sábado/17h15)
Lomba Paramos-Juventude Estrada	(Paramos/sábado/16h30)
Morgados Paramos-Bairro Ponte Anta	(Paramos/domingo/10h)
Folga o Estrelas Vermelhas	

Melhores marcadores	
Miguel Oliveira (Cantinho Ramboia)	2
Carlos Costa (Desportivo Regresso)	1
Hernâni Silva (Juventude Estrada)	1
Diogo Gomes (Cantinho Ramboia)	1
Vitor Reis (Morgados Paramos)	1

Manuel Proença

Hóquei em patins da Académica de Espinho imparável

Com quatro vitórias em outros tantos jogos

A equipa de hóquei em patins sénior da Associação Académica de Espinho goleou o Hóquei Clube do Marco por 10-4, em jogo a contar para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, Norte.

Os academistas somam, assim, a sua quarta vitória consecutiva na prova e estão no topo da tabela classificativa a par com o Infante de Sagres.

Apesar da intensidade e da emotividade inicial e de se confrontarem com uma desvantagem no marcador no primeiro lance, os academi-

spinhenses, ao intervalo, já estavam com cinco de vantagem (6-1).

No segundo tempo, a equipa liderada por Tó Rocha, apesar de ter encontrado mais algumas dificuldades no início, resultantes, naturalmente, da reorganização defensiva do seu adversário, não 'baixou a guarda' e continuou com a mesma postura, fazendo o sétimo golo.

Os marcoenses, sem mais nada a perder, arriscaram e conseguiram marcar mais três tentos, reduzindo para 7-4.

Para não dar muitas 'asas' ao adversário, a Académica de Espinho voltou a carregar no acelerador e fez mais três golos, com o resultado final em 10-4.

O destaque da partida vai para Fred Saraiva, o "Atleta do Ano" da Gala do Despor-

to de 2016, que voltou a deixar marca, com quatro golos da sua autoria.

Os restantes tentos foram apontados por João Paulo (3), Pedro Silva (2) e Miguel Costa.

Eis a constituição da equipa sénior de hóquei em patins da Académica de Espinho:

Cláudio Bessa, João Paulo, Pedro Silva, Fred Saraiva e André Pinto (cap.) - cinco inicial; Tibério Carvalho, Eduardo Brás e Miguel Costa.

Treinador: Tó Rocha.

to de 2016, que voltou a deixar marca, com quatro golos da sua autoria.

Os restantes tentos foram apontados por João Paulo (3), Pedro Silva (2) e Miguel Costa.

Eis a constituição da equipa sénior de hóquei em patins da Académica de Espinho:

Cláudio Bessa, João Paulo, Pedro Silva, Fred Saraiva e André Pinto (cap.) - cinco inicial; Tibério Carvalho, Eduardo Brás e Miguel Costa.

Treinador: Tó Rocha.

2.ª DIVISÃO - NORTE	
Infante Sagres-Vila Praia	3-2
Pessegueiro Vouga-HA Cambra	5-7
CD Póvoa-EL Azeméis	4-3
CART-Gulpilhares	3-5
AA Espinho-HC Marco	10-4
Juventude Pacense-CH Carvalhos	3-1
Famalicense-HC Braga	4-4

Classificação	J	V	E	D	F-C	P
AA Espinho	4	4	0	0	25-12	12
Infante Sagres	4	4	0	0	18-11	12
HC Braga	4	3	1	0	32-13	10
Gulpilhares	4	2	1	1	15-13	7
Juventude Pacense	4	2	1	1	15-13	7
HC Marco	4	2	0	2	20-23	6
CD Póvoa	4	1	2	1	16-16	5
CH Carvalhos	4	1	1	2	15-16	4
Vila Praia	4	1	1	2	8-9	4
HA Cambra	4	1	1	2	20-25	4
EL Azeméis	4	1	0	3	14-14	3
Famalicense	4	0	3	1	13-15	3
CART	4	0	1	3	8-24	1
Pessegueiro Vouga	4	0	0	4	12-27	0

Próxima jornada	
HA Cambra-CD Póvoa	
EL Azeméis-CART	
Gulpilhares-Famalicense	
CH Carvalhos-Infante Sagres	
AA Espinho-Juventude Pacense	(Espinho/sábado/18H30)
HC Marco-HC Braga	
Vila Praia-Pessegueiro Vouga	

Manuel Proença

Foto DIREITOS RESERVADOS



Iniciadas academistas vencem triangular de andebol com Salreu e Sanjoanense e seguem em frente no Nacional

Para a secção de andebol, a competição agendada para mês de novembro, teve início logo no feriado, com a equipa de infantis a receber a formação "B" da Sanjoanense, em jogo atrasado, vingando-se da derrota imposta pela equipa "A" na semana anterior, e mandou a equipa para casa com uma derrota por 20-9. Ainda em Dia de Todos os Santos, não foi preciso cair nenhum 'santo do altar', para as juvenis imporem uma pesada derrota ao Vacariça, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, por 46-27.

Chegado o final de semana, a mesma equipa de juvenis rumou a São Pedro do Sul, não dando a viagem como perda depois de terem batido a equipa local por 21-27. No domingo, a Nave Desportiva recebeu a equipa da Associação Académica de Espinho, Salreu e Sanjoa-

nense, para a disputa de um triangular para disputar o acesso ao único lugar ainda disponível, para a fase seguinte do campeonato nacional.

O primeiro jogo a ser realizado foi o Salreu-Sanjoanense, com a vitória a sorrir à equipa de Estarreja por 13 golos de diferença (36-23). Findo este encontro e após alguns minutos de descanso, entrou em campo a equipa do Mocho, para defrontar o Salreu, num jogo bastante equilibrado, que após ter chegado ao final da primeira parte empatado a nove, não viu um resultado muito mais diferente, com um empate a 12 golos, fixando-se o marcador no final da partida em 21-21. Findo este jogo, a equipa de Estarreja rumou a casa, preferindo não assistir ao último encontro, entre a Sanjoanense e a Académica de Espinho,

no qual a equipa espinhense, para seguir em frente na prova, tinha que vencer por uma diferença superior a 13 golos, a qual não se fez rogada e deixou a equipa de São João da Madeira a 20 golos de distância (13-33).

Infantis - Carolina Marques, Matilde Oliveira (2 golos), Jéssica Barbosa, Joana Pimenta (5), Ana Pereira (1), Ana Ribeiro, Mariana Lima, Mariana Ferreira (1), Inês Fonte (1), Maria Moreira, Lia Gomes (10) e Marta Pinheiro. Treinadora: Sara Magalhães.

Iniciados (jogo com o Salreu) - Joana Campos (1 golo), Lara Marques (6), Francisca Cardoso (5), Maria Sousa, Maria Venâncio (2), Mariana Loureiro, Mariana Pereira, Maria Carvalho (1), Inês Ramos (1), Ana Branco (3), Diana Belinha (1), Mariana Valente (1), Luana Ferreira, Raquel Tavares e Silvana Lopes. Treinador: Adelino Pinto.

Iniciados (jogo com a Sanjoanense) - Joana Campos (5 golos), Lara Marques (4), Luna Gomes, Francisca Cardoso (4), Maria Sousa, Maria Venâncio (2), Mariana Loureiro, Maria Carvalho (2), Inês Ramos, Ana Branco (12), Iris Marques, Diana Belinha, Ana Ribeiro (1), Luana Fer-

reira (3) e Catarina Cardoso. Treinador: Adelino Pinto.

Juvenis (jogo com o Vacariça) - Maria Cáliz, Rita Gomez (2 golos), Sofia Mota (3), Luísa Oliveira (5), Rita Correia (1), Inês Almeida (1), Rossana Martins, Rita Mota (6), Viviana Silva (11), Carolina Loureiro (1), Leonor Gonçalves (11), Ana Silva, Sofia Martins (2), Maria Mota e Sofia Gonçalves. Treinador: Miguel Barbosa.

Juvenis (sábado) - Maria Cáliz, Rita Gomez, Sofia Mota (1 golo), Luísa Oliveira, Rita Correia (1), Inês Almeida, Rossana Martins, Rita Mota (1), Viviana Silva (8), Carolina Loureiro, Leonor Gonçalves (13), Sofia Martins (1), Maria Mota (1) e Sofia Gonçalves (1). Treinador: Miguel Barbosa.

Próximos jogos:

Salreu-Académica de Espinho (infantis femininos), sábado, às 10h30, no Pavilhão do Salreu; Sanjoanense-Académica de Espinho (minis femininos), domingo, às 13 horas, no Pavilhão Municipal das Travessas, em São João da Madeira; Académica de Espinho-Vacariça (iniciados femininos), no domingo, às 11 horas, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

Infantis tigres goleiam

A equipa de andebol de juvenis masculinos do Sporting Clube de Espinho foi ao Académico do Porto perdeu por 27-22 (12-11 ao intervalo), em jogo a contar para a Zona 2 do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

Os jovens espinhenses acabaram por ter algum azar, ao falharem dois livres de sete metros e ao verem algumas das bolas a embaterem na trave e no poste da baliza adversário, acontecendo o inverso na sua baliza, com a bola a bater na madeira e a entrar!

Entretanto, as equipas de infantis do Sporting Clube de Espinho tiveram prestações diferentes no respetivo campeonato. A equipa 'A' goleou o Ílhavo por 6-65 (3-32 ao intervalo) e a equipa 'B' perdeu com a Sanjoanense por 24-29 (13-18 ao intervalo).

Juvenis - Francisco Vasconcelos e Bruno Aguiar; Jorge Ferreira (4 golos), João Soares (1), Sérgio Maganinho, Tiago Soares, Vasco Lacerda, Guilherme Baptista (4), Manuel Melo, Ruben Aguincha, Nuno Lima (1), Ricardo Silva (2) e Frede-

rico Queirós. Treinadores: Manuel Proença e José Jorge.

Infantis (equipa A) - Gonçalo Bastos (guarda-redes, 2 golos); Nuno Caetano (7), João Tavares (6), Tiago Fonseca (14), Luís Relvas (9), Carlos Castelo (5), Diogo Tavares (7), João Pinheiro (7) e Ruben Tavares (8). Treinador: Rui Cordeiro.

Infantis (equipa B) - Francisco Loureiro (5 golos), Gonçalo Carvalho (3), Gustavo Carvalho (2), Gustavo Ferreira, João Pereira (2), Martin Santos (2), Pedro Proença, Ricardo Maganinho (4), Tiago Sousa (6) e Gonçalo Soares. Treinador: Rui Cordeiro.

Próximos jogos:

Sporting de Espinho.FC Gaia (juvenis masculinos), sábado, às 17 horas, na Nave Desportiva de Espinho; Sporting de Espinho-S. Paio de Oleiros (iniciados masculinos), domingo, às 11 horas, na Nave Desportiva de Espinho; S. Paio de Oleiros-Sporting de Espinho 'B' (infantis masculinos), sábado, às 11 horas, em S. Paio de Oleiros; Sporting de Espinho 'B'-Avanca (minis masculinos), domingo, às 14h15, na Nave Desportiva de Espinho.

Académica de Espinho organiza fase zonal de badminton

Catarina Pinho, da Associação Académica de Espinho, obteve o segundo lugar em pares senhoras na 2.ª Jornada Nacional Sénior - Fase Zonal - Norte - Espinho, em badminton, que decorreu no fim-de-semana na Nave Desportiva de Espinho, prova organizada pela Secção de Badminton academista.

Catarina Pinho - Categoria D, em singulares senhoras, foi eliminada nos quartos-de-final (11-21 e 10-21) por Rita Carvalho (CA). Em pares senhoras, fazendo par com Daniela Leite (CFBG), classificou-se em 2.º lugar.

Por sua vez, Gabriela Pereira - Categoria Absoluta, obteve o terceiro lugar em singulares senhoras e em pares,

fazendo par com Guilherme Pereira (AAE), foi eliminada nas meias-finais (21-13, 18-21 e 22-24) pelo par Ruben Vieira/Teresa Figueira (NGD).

Por fim, Guilherme Pereira - Categoria Absoluta, em singulares homens, foi eliminado nos quartos-de-final (12-21 e 14-21), pelo vencedor da prova Ruben Vieira (NGD). Em pares homens, fazendo dupla com Alexandre Silva (CA), foi eliminado nas meias-finais (21-19, 15-21 e 11-21) pelo par Jorge Pitarma/Ricardo Silva (CA). Em pares mistos, fazendo par com Gabriela Pereira (AAE), foi eliminado nas meias-finais (21-13, 18-21 e 22-24) pelo par Ruben Vieira/Teresa Figueira (NGD).

Rio Largo em grande estilo na Maratona do Porto

Foto DIREITOS RESERVADOS



Realizou-se, no domingo, mais uma edição da Maratona do Porto que, a cada ano que passa, acolhe um número maior de participantes, muitos deles estrangeiros. Com condições meteorológicas muito semelhantes às da edição transata, os cinco atletas do Rio Largo que acei-

taram o desafio de percorrer, mais uma vez, a distância mítica, não vacilaram. A prova disso é que todos os registos foram acima das 3 horas e 25 minutos.

José Rodrigo (86.º no Escalão M35) foi o primeiro a concluir a prova, com a excelente marca de 3h 10m 10s,

alcançando um novo recorde pessoal na maratona. Logo de seguida, e também com marcas de grande valor, chegaram Wouter de Broeck (105.º no Escalão M40 - 3h 11m 43s) e Carlos Cardoso (73.º no Escalão M45 - 3h 12m 55s).

Já a casa das 3 horas e 20 minutos tinha espaço reservado para José Pereira (143.º no Escalão M35 - 3h22m19s) e Joaquim Gomes (14.º no Escalão M60 - 3h24m18s). Note-se que estes dois atletas, há precisamente três semanas atrás, estiveram presentes na 41.ª Maratona de Amesterdão, onde também alcançaram registos acima das 3 horas e 30 minutos.

De realçar ainda que, com esta presença bem-sucedida, Joaquim Gomes concluiu a

sua 10.ª Maratona, sendo o atleta do clube que mais vezes ultrapassou a barreira dos 42 mil e 195 metros.

A Secção de Atletismo do Rio Largo aproveita a oportunidade para "felicitar os nossos atletas pelas belas prestações alcançadas, e agradeceremos a inerente representação do clube da melhor maneira possível, naquele que é um dos maiores eventos do panorama nacional de atletismo".

A presença dos atletas do Rio Largo nas maratonas promete não parar nos próximos tempos.

A secção aproveita ainda para saudar "todos os heróis-atletas que se atreveram e percorreram a distância com sucesso, desejando votos de boa recuperação a todos!"

Foto DIREITOS RESERVADOS

CAMPEONATO NACIONAL
SENIORES MASCULINOS

Leixões-SC Caldas	3-0
(26-24, 25-22 e 26-24)	
AA Espinho-Benfica	0-3
(17-25, 11-25 e 18-25)	
AA S. Mamede-CA Madalena	3-1
(32-30, 25-22, 19-25 e 25-20)	
Vitória SC-AJF Bastardo	1-3
(25-20, 16-25, 12-25 e 22-25)	
Esmoriz-Sp. Espinho	0-3
(23-25, 11-25 e 23-25)	
Castêlo Maia-VC Viana	3-2
(25-21, 27-25, 21-25, 21-25 e 15-13)	

Classificação

	J	V	D	F-C	P
Benfica	2	2	0	6-0	6
Sp. Espinho	2	2	0	6-0	6
AJ Fonte Bastardo	2	2	0	6-2	6
Leixões	2	1	1	4-3	3
SC Caldas	2	1	1	3-3	3
Esmoriz	2	1	1	3-3	3
AAS Mamede	2	1	1	3-4	3
AA Espinho	2	1	1	3-4	3
Castêlo Maia	2	1	1	4-5	2
VC Viana	2	0	2	2-6	1
CA Madalena	2	0	2	1-6	0
Vitória SC	2	0	2	1-6	0

3.ª Jornada

AAS Mamede-SC Caldas
AA Espinho-AJ Fonte Bastardo
(Espinho/sábado/15h30)
CA Madalena-Esmoriz
Vitória SC-VC Viana
Castêlo Maia-Sp. Espinho
(C. Maia/sábado/17h)

4.ª Jornada

Leixões-Esmoriz
VC Viana-AJ Fonte Bastardo
Castêlo Maia-AAS Mamede
Sp. Espinho-Benfica
(Arena Tigre/domingo/17h15)
Vitória SC-SC Caldas
AA Espinho-CA Madalena
(Espinho/domingo/16h)

2.ª DIVISÃO - SÉRIE A

Resultados

CD Fiães-CV Espinho	0-3
(23-25, 14-25 e 15-25)	
AA Coimbra-AA José Moreira	0-3
(16-25, 19-25 e 17-25)	

Classificação

	J	V	D	F-C	P
CV Espinho	2	2	0	6-0	6
AA José Moreira	2	2	0	6-1	6
CD Fiães	2	0	2	1-6	0
AA Coimbra	2	0	2	0-6	0

Próxima jornada

CD Fiães-AA Coimbra
AA José Moreira-CV Espinho
(L. Venezolano/sábado/17h)

Mochos não conseguem
travar águias no voleibol

Apesar de ter defrontado aquela que provavelmente é a melhor equipa do campeonato e de ter perdido, a equipa sénior de voleibol da Associação Académica de Espinho realizou uma boa exibição no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis. Os mochos entraram em campo bastante motivados e concentrados e cedo mostraram ao adversário que não estavam ali para, apenas, cumprirem calendário, com a equipa a concretizar uma série de pontos sem resposta. No entanto, face ao

poderio da equipa adversária, que aos poucos e poucos foi recuperando pontos, os mochos não conseguiram evitar a derrota no primeiro set por 17-25.

No segundo set, a equipa academista entrou algo desconcentrada e começou a perder muitos pontos logo no início, facilitando desta forma o jogo do adversário que, com um serviço consistente, um bloco muito bem montado e um ataque poderoso, venceu por uns expressivos 11-25.

Cadetes academistas
vencem dérbi espinhense

A equipa de juniores masculinos de voleibol da Associação Académica de Espinho perdeu o jogo com a Académica de S. Mamede por 0-3, do Campeonato Regional.

Um jogo com um grau de dificuldade elevada, sendo muito difícil a equipa da Académica de Espinho contrariar o jogo da Académica de São Mamede, sendo bem expressivos os parciais dos três set's.

Eis a constituição da equipa:

João Maia, Ricardo Simões, Tiago Lourenço, Francisco Costa, André Guimarães, Tiago Folha, Bráulio Nunes, Lucas Gomes, André Candeias, João Costa, António Ferreira, Diogo Ribeiro.

Treinador: Rogério Lopes.

Por sua vez, a equipa de juvenis da Associação Académica de Espinho perdeu por 3-0 com a Academia José Moreira, em jogo do Campeonato Regional.

A equipa de cadetes academista foi à Arena Tigre vencer o Sporting Clube de Espinho por 1-3 (19-25, 15-25, 25-21 e 7-25), em jogo do Regional.

Dérbi local que, tal como se previa, ia ser fácil para os jogadores, dado a diferença

No terceiro e derradeiro set, a equipa da Associação Académica de Espinho voltou a concentrar-se e a dar uma excelente réplica ao adversário à semelhança do que tinha acontecido no primeiro set, embora não tenha conseguido evitar a derrota por 18-25.

De salientar a atitude e empenho dos academistas que não se inibiram perante a equipa adversária e demonstraram que podem fazer um bom campeonato.

Académica de Espinho, 0
Benfica, 3

Jogo no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho. Árbitros: António Reis e António Moreira.

Parciais: 17-25 (24m), 11-25 (20m) e 18-25 (25m).

Associação Académica de Espinho - Filipe Sousa (6 pontos), Gonçalo Iglésias (1), Daniel Canas (9), Gonçalo Sousa (4), Rafael Cavalcanti (4) e Luís Rodrigues (2) - seis inicial; Sandro Oliveira (líbero), João Domingues, Henrique Nunes, Pedro Maia (1), Tiago Nunes e Hugo Monteiro.

Treinador: Paulo Brenha.

Sport Lisboa e Benfica - Tiago Violas (1 ponto), João Oliveira (5), Mart Werkhoven (7), Hugo Gaspar (7), Roberto Reis (17) e Marc Honoré (5) - seis inicial; Ivo Casas (líbero), Joan Diaz (6), Flávio Soares (6) e João Magalhães.

Treinador: José Jardim.

Tigres vencem Esmoriz

A equipa de voleibol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho continua invicta no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão. Os tigres receberam o Esmoriz Ginásio Clube, na Arena Tigre, e venceram por 3-0 (25-23, 25-13 e 25-23).

O Sporting Clube de Espinho impôs-se ao Esmoriz pela margem máxima e já lidera o campeonato com os mesmos seis pontos que o Benfica e AJ Fonte Bastardo. Apesar de algumas facilidades no segundo set, os tigres tiveram de pôr as 'garras de fora' no primeiro e, sobretudo, no último, para levar de vencido os seus rivais.

No primeiro jogo oficial da temporada na Arena Tigre, a equipa de Rui Pedro Silva começou bem, mas o Esmoriz nunca lhe permitiu abrandar o ritmo.

No segundo set, sim, a história foi bem diferente, com os espinhenses, bastante sólidos, a não darem qualquer hipótese. Já o terceiro apelou ao melhor Sporting de Espinho, primeiro para inverter o resultado, e depois para selar o triunfo. Marco Ferreira esteve em destaque com 15 pontos.

O próximo fim-de-semana traz-nos a primeira jornada dupla da época, com o Sporting Clube de Espinho a visitar o Castêlo da Maia, no sábado, e a receber o Benfica na Arena Tigre no domingo.

Sporting de Espinho, 3
Esmoriz, 0

Jogo na Arena Tigre, na Nave Desportiva de Espinho.

Árbitros: Sandra Deveza e Rui Carvalho

Parciais: 25-23 (27m), 25-13 (22m) e 25-23 (30m).

Sporting Clube de Espinho - José Rojas (11 pontos), Kibinho (8), Miguel Maia (3), João Simões (8), Everton Almeida (3) e Marco Ferreira (15) - seis inicial; Hugo Ribeiro (líbero); Hélio Sanches (1), Januário Alvar e Frederico Santos.

Treinador: Rui Pedro Silva.

Esmoriz Ginásio Clube - Bruno Gonçalves (2 pontos), Mário Fortes (6), Ricardo Alvar (9), Rui Moreira (10), José Pinto (6) e Paulo Gomes (2); seis inicial; Diogo Neto (líbero/2 pontos); André Rosa (7) e Marco Sousa (1).

Treinador: Bruno Lima.

Manuel José Macedo

Foto DIREITOS RESERVADOS



Faria, Tomás Moreira, André Rodrigues, Gaspar Duarte, Pedro Gastão, Afonso Cruz, Ricardo Filipe e Francisco Oliveira.

Por seu turno, a equipa de iniciados da Académica de Espinho jogou na Nave Desportiva com o Sporting Clube de Espinho e venceu, sem surpresa. Os academistas foram sempre superiores em

todos os aspetos do jogo mesmo quando no terceiro set o marcador se aproximou, fruto de vários erros consecutivos da equipa do Mocho, o que permitiu que os tigres se motivassem e chegassem aos 23 pontos.

Com o resultado do jogo sem nunca ter qualquer incerteza aguardava-se que a motivação emocional da equipa do Sporting de Espinho criasse alguma dificuldade aos Campeões Nacionais, mas a diferença das duas equipas não deixou qualquer dúvida. O jogo terminou com 0-3 (16-25, 20-25 e 23-25) para os academistas.

Na próxima jornada os mochos recebem o Esmoriz.

Por fim, os infantis da Associação Académica de

Espinho foram bravos mas não conseguiram contrariar a equipa de S. Mamede, perdendo por 0-3 (18-25, 17-25 e 23-25).

A equipa de S. Mamede, embora tendo alguns atletas que podem fazer a diferença, foi contrariada em alguns momentos do jogo pela vontade dos mochinheiros, mas a sua falta de experiência ditou que, sem surpresas, o jogo terminasse com a vitória da Académica de S. Mamede.

A equipa espinhense demonstrou situações interessantes ao treinador Jorge Martins, o que indica estarem no bom caminho e, assim como é o seu objetivo a médio longo prazo, terem a evolução desejada individual e coletivamente.



Ariana Fonseca e Ana Carolina Moreira reforçam natação tigre

A secção de natação do Sporting de Espinho conta nesta época desportiva com duas novas nadadoras: Ana Carolina Moreira (sénior) e Ariana Fonseca (juvenil A) e estiveram ao serviço do Futebol Clube do Porto em épocas anteriores.

Força e raça de Montenegro no hóquei em patins (sub17) da Académica de Espinho

A equipa de hóquei em patins de sub17 da Associação Académica de Espinho venceu o Clube Desportivo da Póvoa por 10-6, em partida a contar para o Campeonato Regional.

Jogo intenso aquele a que se assistiu no final da tarde de domingo no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis. Frente a frente estavam duas equipas que precisavam de vencer para alcançar um lugar que permitisse seguir em frente e classificando-se para a primeira fase do Nacional. Foi um jogo de bola sempre a circular disputado a um ritmo elevado.

O Desportivo da Póvoa vinha de uma surpreendente derrota em sua casa frente ao Infante de Sagres. A equipa da Académica de Espinho terminaria a primeira volta com a sua primeira vitória frente ao mesmo adversário direto. Ao intervalo o resultado estava fixado em 2-2. Tudo em aberto para a segunda parte.

O Desportivo da Póvoa, à semelhança do que tinha feito na primeira parte, adiantou-se logo no marcador fazendo o 2-3 e pouco tempo depois o 2-4. Quebraram os atletas da Académica e parecia que estava tudo perdido com 17 minutos ainda para jogar. Mas com o incentivo do seu público e acreditando no seu valor os jogadores de João Barbosa voltaram ao jogo através de dois remates de meia

distância de Edgar Barbosa que deram origem a outros tantos golos. Estava feito e empate e pouco tempo depois a Académica de Espinho passaria mesmo para a frente do marcador através de Manuel Conceição a aproveitar um ressalto e colocar a bola por baixo do guarda-redes adversário.

O Desportivo da Póvoa ainda teve capacidade para reagir e empatar de novo a partida a cinco golos, mas os atletas academistas quiseram ganhar este jogo e assim o demonstraram dentro do campo, como foi o caso após cartão azul a Edgar.

O Desportivo da Póvoa está a jogar em "Power Play" durante dois minutos, mas Hugo Montenegro teve raça e quer para marcar a favor da sua equipa. O resultado final de 10-6 premeia a equipa que foi superior durante a maior parte do tempo de jogo sendo um enorme passo para a passagem à fase seguinte.

Parabéns a todos os atletas da equipa, especialmente para aqueles que não tiveram oportunidade para jogar, porque o seu apoio foi determinante para a equipa atingir um objetivo comum.

O próximo jogo é frente ao HC Carvalhos no sábado, às 14h45 no recinto dos Carvalhos.

Eis a equipa de sub17 academista: Pedro Tavares, Hugo Montenegro, Tiago Barbosa, Manuel

Promissores nadadores do Sporting de Espinho

A secção de natação do Sporting de Espinho apresenta a sua "sustentabilidade no futuro da natação espinhense", com a classe de pré-competição 1. "Estes são os promissores



Conceição e Diogo Santos - cinco inicial; David Silva, Gonçalo Ferreira, Hélder Campos, Zé Diogo e Rafael Ferreira.

Treinador: João Barbosa.

Delegados: Manuel Conceição e Ivo Campos.

Por sua vez, a equipa de sub-13 de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho goleou a AD Penafiel por 11-0.

Face a diferença entre as equipas, a Associação Académica de Espinho ganhou o jogo com naturalidade, apesar de apenas na segunda parte justificar essa diferença em golos, já que no primeiro tempo a equipa estava algo adormecida.

De realçar que o treinador Daniel Machado optou por nunca ter em campo a equipa que costuma jogar inicialmente, dando assim oportunidade aos jogadores menos utilizados até à data.

Com o resultado final de 11-0 esta equipa continua invicta.

Eis a equipa da Académica de sub-13: Pedro Nuno, Lourenço Ventura (3 golos), Pedro Cunha (3), Diogo Morais e Luís Laranjeira - cinco inicial; Vítor Hugo (3), Rodrigo Gomes (2), Hugo Santos, Tomas Moreira e Miguel Magalhães.

Treinador: Daniel Machado.

Delegada: Dalila Coelho.

Entretanto, a equipa de sub20 da Académica de Espinho venceu o Paço Rei por 5-3, em jogo do Campeonato Distrital.

Nos mais pequeninos,

os academistas, em escolares, foram derrotados pelo Fânzeres por 8-11. Em benjamins, a equipa espinhense venceu aquele adversário por 18-0.

Eis os jogos para o fim-de-semana:

Académico do Porto-Académica de Espinho (sub20), no domingo, às 11h15, no Pavilhão do Lima, no Porto; Hóquei dos Carvalhos-Académica de Espinho (sub17), no sábado, às 14h45, no Pavilhão dos Carvalhos; Académica de Espinho-FC Porto (sub15), na sexta-feira, às 19h30, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho; Marco-Académica de Espinho (sub13), no domingo, às 19 horas, no Marco de Canaveses; Alongo 'B'-Académica de Espinho (benjamins), no sábado, às 16h30, em Valongo; Académico do Porto 'A'-Académica de Espinho (escolares), no domingo, às 16 horas, no Pavilhão do Lima, no Porto.

nadadores que foram recrutados pela equipa técnica, à escola de natação da Camara Municipal de Espinho dirigida pelo professor Delfim Ribeiro."

Na fotografia, da esquerda para a direita, em cima estão os nadadores Rodrigo Monteiro, Francisco Santos, Tiago Castro, João Tavares, Bruno Teixeira, Tiago Dantas, Rodrigo Pires, António Neves, Tiago Matos; em baixo, Leonor Costa, Nádia Sá, Leonor Fernandes, Mafalda Fernandes, Matilde Padilha, Catarina Martins, Inês Fernandes e Manuel Oliveira.

Hóquei de sala (sub15) academista vence

A equipa de sub15 de hóquei de sala da Associação Académica de Espinho estreou-se no Campeonato Nacional com uma vitória em Mirandela, ante o CAMIR, por 0-3.

Os academistas entraram em campo determinados em não dar muito espaço ao seu adversário. Desta forma, o guardião espinhense, Pedro, acabou por não ser muito importunado.

Com João e Davide na defesa a controlar, o primeiro remate à baliza adversária foi de Guilherme.

Os espinhenses acabaram por marcar na sequência de um canto, numa recarga de Rodrigo a um remate de João.

A equipa da Académica, com este golo, foi-se galvanizando e apareceu mais vezes dentro da área do adversário.

Num contra-ataque conduzido por Guilherme, Rodrigo com fez o 0-2, resultado com que se chegou o intervalo.

Na segunda parte os locais quiseram inverter o resultado, mas Pedro e João iam dando conta do recado.

Entretanto, a faltarem apenas 10 minutos para o fim da contenda, Vasco, que acabara de entrar, fez o 0-3.

No sábado, às 12h30, a equipa da Académica de Espinho recebe no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis o Grupo Desportivo do Viso.

Eis a constituição da equipa academista:

Pedro Maranhão (cap.); Davide Santos, João, Rodrigo Gomes (2 golos), Ricardo Silva, Guilherme Caramalho, Vasco Silva (1) e Luís Gomes. Treinador: Joaquim Magano.



Em Espinho,

a tradição tem um nome



227331240 / 962065450 / 913455034 / cliente@aipal.pt

TRUPE ACROBÁTICA DA CHINA 中国杂技团



CASINO ESPINHO

NOVEMBRO | QUARTA-FEIRA A DOMINGO

JANTAR ESPECTÁCULO



SOLVERDE
CASINOS · HOTÉIS



FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL

INICIADOS - SÉRIE B

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
P. Ferreira	10	8	0	2	15-7	24
FC Porto	10	7	1	2	36-9	22
Leixões	10	7	1	2	14-7	22
Penafiel	10	5	4	1	21-9	19
Feirense	10	5	2	3	21-12	17
Dragon Force	10	5	2	3	16-14	17
Gondomar	10	4	1	5	13-15	13
Freamunde	10	4	1	5	7-10	13
Coimbrões	10	3	3	4	9-13	12
Sp. Espinho	10	2	2	6	9-19	8
Fiães	10	1	0	9	14-34	3
Vila Real	10	0	1	9	7-33	1

Próxima jornada

Feirense-Fiães
Vila Real-P. Ferreira
Penafiel-Gondomar
FC Porto-Leixões
Dragon Force-Freamunde
Coimbrões-Sp. Espinho
(Coimbrões/domingo/11h)

CAMPEONATO DISTRITAL DE AVEIRO

JUNIORES - 1.ª DIVISÃO

Resultados

Sp. Espinho-Calvão 5-0
Vista Alegre-Cucujães 0-4
Paivense-Fiães 2-1
Estarreja-Argoncilhe 2-0
Avanca-Lourosa 0-1
Feirense-Alba 6-1
U. Lamas-Arrifanense 3-1
Gafanha-Oliveira Bairro 3-0
Águeda-S. João Ver 4-1

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Feirense	9	8	0	1	38-9	24
Gafanha	9	8	0	1	29-5	24
Águeda	9	7	1	1	21-6	22
Sp. Espinho	9	6	1	2	22-8	19
Oliveira Bairro	9	6	1	2	19-11	19
U. Lamas	9	5	1	3	26-18	16
Estarreja	9	4	2	3	15-13	14
Avanca	9	4	2	3	10-8	14
Fiães	9	4	1	4	17-15	13
Alba	9	4	1	4	18-20	13
Paivense	9	4	0	5	11-13	12
Lourosa	9	4	0	5	9-12	12
Calvão	9	3	2	4	16-23	11

totobola

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 47/2016 de 20/11/2016. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. FEIRENSE - ACADÉMICA	1
2. TORREENSE - NACIONAL	X
3. BRAGA - SANTA CLARA	1
4. REAL SC - OLHANENSE	1
5. VILAFRANQUENSE-P. FERREIRA	2
6. BOAVISTA - V. GUIMARÃES	X
7. ESTORIL - C. PIEDADE	1
8. VIZELA - PENAFIEL	2
9. SANJOANENSE - GIL VICENTE	2
10. ORIENTAL - LEIXÕES	1
11. AT. MADRID - R. MADRID	1
12. AC MILAN - INTER	1
13. SOUTHAMPTON - LIVERPOOL	X

totobola

Concurso Extra dos Órgãos de Informação n.º 47/2016 de 22 a 24/11/2016. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. SPORTING - R. MADRID	X
2. COPENHAGA - PORTO	X
3. SEVILHA - JUVENTUS	1
4. MÓNACO - TOTTENHAM	1
5. DÍNAMO ZAGREB - LYON	1
6. CELTIC - BARCELONA	2
7. B. M'GLADBACH-MANCHESTER C.	X
8. ARSENAL - P. ST. GERMAIN	1
9. NÁPOLES - DÍNAMO KIEV	1
10. H. BEER-SHEVA - INTER	2
11. SCHALKE 04 - NICE	1
12. SPARTA PRAGA-SOUTHAMPTON	X
13. GENT - BRAGA	X

S. João Ver	9	2	2	5	15-13	8
Cucujães	9	2	0	7	13-28	6
Arrifanense	9	1	1	7	7-32	4
Argoncilhe	9	1	1	7	7-34	4
Vista Alegre	9	0	0	9	3-28	0

Próxima jornada

Calvão-Águeda
Cucujães-Sp. Espinho
(Cucujães/sábado/15h30)
Fiães-Vista Alegre
Argoncilhe-Paivense
Lourosa-Estarreja
Alba-Avanca
Arrifanense-Feirense
Oliveira Bairro-U. Lamas
S. João Ver-Gafanha

JUNIORES - 2.ª DIVISÃO - SÉRIE A

Resultados

Rio Meão-Canedo 1-5
Milheiroense-Cesarense 0-2
P. Brandão-Fermado 1-2
Esmoriz-Relâmpago 1-1
ADF Anta-Tarei 1-2
S. Vicente Pereira-Carregosense 1-0
Folgaram o Mosteiró e S. Martinho

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Tarei	6	5	1	0	20-4	16
Cesarense	5	5	0	0	31-2	15
Carregosense	7	4	1	2	24-14	13
Fermado	5	4	0	1	20-9	12
S. Vicente Pereira	6	3	1	2	15-4	10
ADF Anta	7	3	1	3	19-15	10
Canedo	5	2	3	0	14-5	9
Mosteiró	6	3	0	3	9-17	9
Milheiroense	5	2	2	1	8-4	8
S. Martinho	5	2	0	3	10-12	6
P. Brandão	6	1	1	4	5-14	4
Esmoriz	6	0	1	5	2-32	1
Relâmpago	7	0	1	6	3-39	1
Rio Meão	4	0	0	4	2-11	0

Próxima jornada

Canedo-S. Vicente Pereira
Cesarense-Rio Meão
S. Martinho-Milheiroense
Mosteiró-P. Brandão
Tarei-Esmoriz
Carregosense-ADF Anta
(Carregosa/sábado/15h30)
Folgaram o Fermado e Relâmpago

JUVENIS - 1.ª DIVISÃO

Resultados

ADF Anta-Estarreja 2-0
Arouca-Sanjoanense 1-5
Feirense-Mealhada 11-1
Cesarense-Águeda 2-1
Beira Mar-Avanca 1-2
Fiães-Oliveirense 0-1
U. Lamas-Alba 2-4
Gafanha-Anadia 2-1
Sp. Espinho-Lourosa 1-1

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Feirense	9	9	0	0	47-3	27
Gafanha	9	8	1	0	23-1	25
Cesarense	9	6	1	2	20-10	19
Avanca	9	5	2	2	17-10	17
Sp. Espinho	9	5	2	2	15-12	17
U. Lamas	9	5	1	3	13-11	16
Lourosa	9	4	2	3	15-17	14
Sanjoanense	9	4	1	4	13-11	13
Águeda	9	4	1	4	15-14	13
Beira Mar	9	3	2	4	9-21	11
Anadia	9	3	1	5	16-13	10
Oliveirense	9	3	1	5	12-16	10
Arouca	9	3	1	5	14-20	10
ADF Anta	9	3	0	6	9-18	9
Mealhada	9	2	1	6	12-24	7
Alba	9	2	1	6	11-26	7
Fiães	9	2	1	6	6-21	7
Estarreja	9	0	1	8	3-22	1

JUVENIS - 2.ª DIVISÃO - SÉRIE A

Resultados

Lourosa-Rio Meão 1-1
Canedo-Fiães 1-3
Fermado-Esmoriz 2-1
ADF Anta-S. João Ver 1-3
P. Brandão-Paivense 2-0
Sp. Espinho-U. Lamas 4-2
Sanguedo-Argoncilhe 2-2
Vilamaiorense-Geração Paramos 1-1

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Fiães	6	6	0	0	45-3	18
P. Brandão	6	5	1	0	15-4	16
S. João Ver	6	5	0	1	19-5	15
Geração Paramos	6	4	1	1	17-8	13
Sp. Espinho	5	4	0	1	16-7	12
Paivense	6	4	0	2	15-7	12
Argoncilhe	6	3	2	1	14-6	11
Vilamaiorense	6	2	1	3	14-15	7
U. Lamas	6	2	1	3	10-12	7
Sanguedo	6	2	1	3	11-14	7
Esmoriz	6	1	2	3	8-19	5
Canedo	6	1	1	4	9-19	4
Fermado	6	1	0	5	7-17	3
Lourosa	6	0	2	4	3-22	2
ADF Anta	6	0	1	5	5-24	1
Rio Meão	5	0	1	4	3-29	1

Próxima jornada

Lourosa-Canedo
Fiães-Fermado
Esmoriz-ADF Anta
(Esmoriz/domingo/9h)
S. João Ver-P. Brandão
Paivense-Sp. Espinho
(C. Paiva/sábado/15h30)
U. Lamas-Sanguedo
Argoncilhe-Vilamaiorense
Rio Meão-Geração Paramos
(Rio Meão/domingo/9h)

INICIADOS - 1.ª DIVISÃO

Resultados

Sanjoanense-Mealhada 6-0
Gafanha-Arouca 7-3
Anadia-ADF Anta 3-0
Oliveirense-Águeda 3-1
P. Brandão-Estarreja 0-2
Vaguense-Cesarense 2-1
U. Lamas-Feirense 2-1
Mourisqueense-Oliveira Bairro 0-1
Taboiera-Lourosa 0-2

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Oliveirense	9	9	0	0	32-1	27
Sanjoanense	9	7	1	1	26-5	22
Vaguense	9	7	0	2	18-8	21
Mourisqueense	9	5	1	3	23-11	16
Gafanha	9	5	1	3	19-10	16
U. Lamas	9	5	1	3	23-16	16
Lourosa	9	5	1	3	12-6	16
Taboiera	9	4	2	3	15-13	14
Feirense	9	3	3	3	14-12	12
Anadia	9	4	0	5	22-21	12
Cesarense	9	3	2	4	11-13	11
Oliveira Bairro	9	3	2	4	7-10	11
Arouca	9	3	1	5	27-26	10
Estarreja	9	2	3	4	11-15	9
ADF Anta	9	3	0	6	9-17	9
Águeda	9	2	2	5	7-13	8
P. Brandão	9	1	0	8	10-33	3
Mealhada	9	0	0	9	1-57	0

Próxima jornada

Mealhada-Taboiera
Arouca-Sanjoanense
ADF Anta-Gafanha
(Guetim/sábado/9h)
Águeda-Anadia
Estarreja-Oliveirense
Cesarense-P. Brandão
Feirense-Vaguense
Oliveira Bairro-U. Lamas
Lourosa-Mourisqueense

INICIADOS - 2.ª DIVISÃO - SÉRIE A

Resultados

Paivense-Argoncilhe 7-0
Canedo-Lourosa 0-4
Sp. Espinho-Vilamaiorense 1-1
Vale-Esc. Rui Dolores 0-4
Corteça-S. João Ver 3-2
Fiães-Sanguedo 0-6
U. Lamas-ADF Anta 1-1

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Corteça	5	5	0	0	18-4	15
Sanguedo	5	5	0	0	28-2	15
Paivense	5	4	0	1	14-3	12
Lourosa	5	4	0	1	15-6	12
Vilamaiorense	5	4	0	1	16-9	12
Sp. Espinho	5	3	0	2	14-7	9
S. João Ver	5	2	0	3	13-9	6
Fiães	5	2	0	3	10-13	6
Esc. Rui Dolores	5	2	0	3	4-19	6
U. Lamas	5	1	1	3	4-14	4
Vale	5	1	0	4	7-10	3
Canedo	5	1	0	4	2-8	3
ADF Anta	5	0	1	4	4-19	1
Argoncilhe	5	0	0	5	1-27	0

Próxima jornada

Argoncilhe-U. Lamas
Lourosa-Paivense
Vilamaiorense-Canedo
Esc. Rui Dolores-Sp. Espinho
(Travanca/domingo/11h)
S. João Ver-Vale
Sanguedo-Corteça
ADF Anta-Fiães
(Guetim/domingo/11h)

INICIADOS - 2.ª DIVISÃO SÉRIE B

Resultados

Arrifanense-Fiães 3-3
Unidos Rossas-Tarei 5-0
Feirense-Cesarense 12-0
Vilamaiorense-Sanjoanense 2-3
Mosteiró-Sp. Espinho 2-2
Arada-Milheiroense 3-1
Sanguedo-Carregosense 0-1

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Feirense	5	5	0	0	34-3	15
Arrifanense	5	3	1	1	22-5	10
Carregosense	5	3	1	1	5-5	10
Arada	5	3	0	2	10-7	9
Mosteiró	5	3	0	2	10-12	9
Fiães	5	2	2	1	16-8	8
Sp. Espinho	4	2	2	0	9-6	8
Sanjoanense	5	2	1	2	10-8	7
Unidos Rossas	5	2	1	2	12-17	7
Milheiroense	4	1	1	2	11-6	4
Vilamaiorense	5	1	0	4	7-15	3
Tarei	5	1	0	4	4-18	3
Cesarense	5	1	0	4	3-23	3
Sanguedo	5	0	1	4	3-23	1

Próxima jornada

Fiães-Sanguedo
Tarei-Arrifanense
Cesarense-Unidos Rossas
Sanjoanense-Feirense
Sp. Espinho-Vilamaiorense
(adiado para 8 de dezembro)
Milheiroense-Mosteiró
Carregosense-Arada

INFANTIS - G1 - SÉRIE A

Resultados

Corteça-Sp. Espinho 2-5
U. Lamas-Lourosa 1-2
Vilamaiorense-Paivense 5-1
S. João Ver-ADF Anta 3-2
Fiães-Canedo 10-0

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Fiães	5	5	0	0	31-5	15
Lourosa	5	4	0	1	15-8	12
Sp. Espinho	5	3	1	1	13-5	10
S. João Ver	5	3	1	1	13-10	10
Vilamaiorense	5	2	1	2	10-8	7
ADF Anta	5	2	1	2	12-12	7
Corteça	5	1	2	2	15-16	5
U. Lamas	5	1	1	3	9-8	4
Canedo	5	0	1	4	5-23	1
Paivense	5	0	0	5	3-31	0

Próxima jornada

Sp. Espinho-S. João Ver
(Espinho/sábado/9h)
Lourosa-Corteça
Paivense-U. Lamas
Vilamaiorense-Fiães
ADF Anta-Canedo
(Cassufas/sábado/9h)

INFANTIS - G2 - SÉRIE A

Resultados

Sp. Espinho-Paivense 4-5
Sanguedo-S. Martinho 10-1
Vilamaiorense-ADF Anta 1-4
Folgou a Marfoot

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Marfoot	5	5	0	0	34-7	15
ADF Anta	5	5	0	0	33-6	15
Vilamaiorense	5	3</				

Tigres dão-se melhor em Anta

A equipa de futebol de juvenis do Sporting Clube de Espinho foi a Cassufas vencer a Associação Desportiva da Freguesia de Anta (ADF Anta) por 2-3, em jogo a contar para o Campeonato Distrital da 1.ª Divisão.

Início tímido por parte dos tigres que sofreram um golo de uma 'bola parada', num pontapé de canto. O tento foi marcado por Dinis Miranda, de cabeça.

Tendo os tigres o maior controlo do jogo, nos últimos minutos, num passe de qualidade por parte de Rodrigo Ferreira que deixou Sandro Brandão em frente a baliza, acabaram por desperdiçar a oportunidade, chegando ao intervalo em desvantagem.

A segunda parte ficou marcada por uma forte reação por parte da equipa alvinegra que, logo nos primeiros minutos, numa bola perdida na área, fez o empate.

Numa jogada individual de Ricardo Ferreira, que 'rompe' sobre os centrais da ADF Anta, ganha um penalty fazendo, assim, o 1-2.

Contra a corrente do jogo, a equipa da casa conseguiu surpreender, chegando à igualdade através de uma transição rápida, onde Brian Canepa aproveitou bem.

No final da partida, foi o golo tardio de Pedro Carvalho, num remate muito potente, a carimbar a vitória dos tigres.

Eis a constituição das equipas:

Associação Desportiva da Freguesia de Anta - Diogo Pereira; Manuel Couto, Dinis Miranda, Diogo Correia e Ricardo Varela; Francisco Castro (cap.), Guilherme Carvalho e Alexandre Lima; André Oliveira, Rui Castro e Pedro Mota.

Jogaram ainda: Brian Canepa e Simão Rosas.

Treinador: Pedro Costa.



Sporting Clube de Espinho - Ruben Loureiro; Nuno Nunes, Ribeiro (cap.), Pedro Carvalho e André Paços; Rodrigo Ferreira, Marques e João Vieira; Ricardo Ferreira, Sandro Brandão e Xico Vieira.

Jogaram ainda: Pedro Lopes, Tiago Rodrigues, Lucas Lima e Rafael Marques. Treinador: Fábio Paquete

Golos: Dinis Miranda e Brian Canepa; Ricardo Ferreira e Pedro Carvalho.

Goleada júnior

A equipa de futebol de juveniores do Sporting Clube de Espinho goleou o Calvão (5-0), em partida a contar para o Campeonato Distrital da 1.ª Divisão.

Jogo com um início muito mal jogado por ambas as equipas, talvez com influência do vento forte que se fazia sentir. Depois do primeiro quarto-de-hora, os tigres arrancaram para outra bela exibição e Diogo esteve imparável: primeiro, ao conseguir uma grande penalidade, que resultou no 1-0; depois, antes do final da primeira parte com dois golos praticamente sentenciou a partida.

Na segunda parte o jogo continuou na mesma toada, com os tigres sempre em cima do adversário, à procura do golo. O Calvão não causava qualquer perigo e a defesa espinhense teve uma tarde tranquila. Com mais dois golos o Sporting Clube de Espinho venceu o jogo com inteira justiça.

Joaquim Rocha

Futebol veterano taco a taco - bola lá, bola cá

A equipa de futebol de veteranos da Associação Desportiva de Esmojães, deslocou-se no sábado a Porto de Mós, para jogar com os Veteranos do Ribeiense.

Foi a primeira vez que estas duas equipas jogaram entre si e, por isso, foi um bom jogo de futebol, especialmente, na primeira parte em que foi muito equilibrado, com os dois conjuntos a jogarem taco a taco, bola lá, bola cá, com sucessivos ataques e boas jogadas. Mas foi a equipa do Ribeiense que acabou por ter mais sorte e, sobre o intervalo, inaugurou o marcador, fazendo o 1-0.

Na segunda parte e depois de algumas alterações, começou melhor a equipa do Ribeiense (um pouco mais jovem que a equipa antense), que no primeiro quarto-de-hora fez mais dois golos.

Tentou reagir a equipa

Sporting de Espinho, 5 Calvão, 0

Jogo no Centro de Formação do Sporting Clube de Espinho.

Árbitro: Carlos Silva (AF Aveiro).

Ao intervalo: 3-0.

Sporting Clube de Espinho - Tinoco; Rafa, Ferreira, Maga e Filipe; Bié, Miguel e Bé; Diogo, Bessa e Kiko.

Jogaram ainda: Barbosa, Gonçalves, Russo, Chang (1), Orlando e Fonseca.

Treinador Paulo Marques.

Calvão - Xavier Martins; João Santos, Joel Caetano, Daniel Cardoso, Leandro Neves, Daniel Almeida, Paulo Claro Daniel Rodrigues, Ruben Pereira, Bruno Silva e Fábio Almeida.

Jogaram ainda: Gonçalo Martins, Rui Calisto e Hugo Gonçalves.

Treinador João Hipólito. Marcadores: Bé, Diogo (2 golos), Bessa e Kiko.

Disciplina: cartão amarelo a Paulo Claro e Daniel Cardoso.

Liga NOS 2016/17

Resultados	
V. Guimarães-Nacional	3-1
Estoril Praia-Tondela	2-0
Paços Ferreira-Chaves	1-1
Feirense-Belenenses	0-1
Rio Ave-Boavista	1-2
Moreirense-V. Setúbal	1-2
FC Porto-Benfica	1-1
Sporting-Arouca	3-0
Marítimo-Braga	1-0

Classificação						
	J	V	E	D	F-C	P
Benfica	10	8	2	0	23	5-26
Sporting	10	6	3	1	20	10-21
FC Porto	10	6	3	1	19	5-21
Braga	10	6	2	2	15	9-20
V. Guimarães	10	6	2	2	19	12-20
Chaves	10	3	5	2	10	9-14
Marítimo	10	4	1	5	6	9-13
Boavista	10	3	4	3	11	12-13
V. Setúbal	10	3	4	3	10	10-13
Belenenses	10	3	3	4	8	12-12
Feirense	10	3	2	5	8	16-11
Rio Ave	10	3	2	5	11	15-11
Estoril Praia	10	3	2	5	9	13-11
Paços Ferreira	10	2	4	4	13	16-10
Arouca	10	2	2	6	6	15-8
Moreirense	10	2	2	6	8	14-8
Nacional	10	2	2	6	9	15-8
Tondela	10	1	3	6	6	14-6

Próxima jornada (25 a 28/11)

V. Setúbal-Rio Ave
Chaves-Marítimo
Nacional-Estoril Praia
Boavista-Sporting
Belenenses-FC Porto
Arouca-Paços Ferreira
Benfica-Moreirense
Tondela-V. Guimarães
Braga-Feirense

LEDMAN LIGAPRO 2016/2017

Resultados	
Desp. Aves-Académica	2-0
Braga B-Penafiel	2-1
Sporting B-Santa Clara	3-1
Benfica B-Sp. Covilhã	2-2
Gil Vicente-Portimonense	0-1
Cova da Piedade-FC Porto B	1-0
Freamunde-Leixões	0-1
Famalicão-Fafe	3-1
Vizela-V. Guimarães B	1-1
Ac. Viseu-Olhansense	0-1
Varzim-U. Madeira	2-1

Classificação						
	J	V	E	D	F-C	P
Portimonense	14	11	3	0	31-11	36
Desp. Aves	14	8	5	1	24-13	29
Santa Clara	14	8	2	4	18-15	26
Cova da Piedade	14	7	4	3	16-14	25
Benfica B	14	7	4	3	18-15	25
Penafiel	14	6	4	4	14-13	25
Sporting B	14	6	3	5	25-24	22
Vizela	14	4	8	2	14-12	20
Académica	14	5	5	4	12-10	20
FC Porto B	14	5	4	5	16-17	19
Gil Vicente	14	3	8	3	10-10	17
U. Madeira	14	4	5	5	10-12	17
Braga B	14	3	8	3	18-15	17
Varzim	14	4	4	6	17-19	16
Famalicão	14	4	4	6	18-21	16
Sp. Covilhã	14	3	6	5	13-16	15
Fafe	14	3	6	5	17-23	15
Ac. Viseu	14	3	5	6	12-15	14
V. Guimarães B	14	4	2	8	14-22	14
Leixões	14	2	6	6	10-12	12
Freamunde	14	1	6	7	11-16	9
Olhansense	14	1	2	11	16-29	5

Próxima jornada (5 e 6/11)

Santa Clara-Freamunde (12/11)
Académica-Leixões (13/11)
Fafe-Cova da Piedade
Olhansense-Vizela
Portimonense-Braga B (20/11)
C Porto B-Varzim(23/11)
Sp. Covilhã-Desp. Aves
Famalicão-Benfica B
V. Guimarães B-Gil Vicente
U. Madeira-Sporting B
Penafiel-Ac. Viseu

Jogaram ainda: Nogueira, Paulo, Jorge, Carlos e David.

Treinador: Sérgio Ferreira.

Associação Desportiva de Esmojães - António; Alfredo, Vítor Bernardes, Nandinho (cap.) e Vicente; Tó Manel, Marcelino e Dino; Pedro Gomes, Carlos Bernardes e Oliveira.

Jogaram ainda: Nelson, Abreu, Abel, Manuel Silva e Manuel.

Marcadores: Quim Quim (2 golos), Jorge (2) e Carlos.



Dérbi intenso

Dérbi intenso e bem disputado, no Distrital de benjamins A, onde a vitória sorriu ao Sporting Clube de Espinho (1-3) ante a ADF Anta que, assim, ultrapassou o seu adversário na tabela e isolou-se no primeiro lugar.

Entraram a mandar os antenses, mas a boa organização defensiva dos alvinegros ia dando conta do recado.

Aos poucos, os visitantes assentaram o seu jogo e depois da primeira ameaça, Guga inaugurou o marcador.

Reagiram os Baixinhos mas em transições rápidas os tigres podiam ter am-

pliado o resultado.

Mesmo com poucas opções no banco, os forasteiros mantiveram o bom ritmo do jogo e logo no recomeço ampliaram para 2-0, com Nelson a subir à área contrária para faturar.

Num belo lance individual, Marinheiro reduziu e deu nova esperança aos antenses, que Rodrigo Oliveira dissipou logo de seguida com a obtenção do terceiro golo, pouco depois de ter desperdiçado uma grande penalidade. Nuno poderia ter reduzido novamente mas, igualmente a desperdiçar nova grande penalidade.

Até ao fim os tigres ainda desperdiçaram algumas situações de golo, mas os seus avançados já fatigados não tiveram o melhor discernimento.

ADF Anta, 1 Sporting de Espinho, 3

Jogo no Complexo Desportivo de Cassufas, em Cassufas (Anta).

Árbitro: Diogo Santos (AF Aveiro).

Ao intervalo: 0-1.

Associação Desportiva da Freguesia de Anta - Gustavo; Marinheiro, Gabriel, Rocha, Miguel, Nuno e Rodrigo.

Jogaram ainda: Francisco, Pedro e Tomás.

Treinador: Ruben Correia.

Sporting Clube de Espinho - Gonçálinho; Tomás e Guga; Nelson, Buena e Rodrigo Silva; Rodrigo Oliveira.

Jogou ainda: Simão.

Treinador: Paulo Campos.

Marcadores: Marinheiro; Rodrigo Oliveira, Guga e Nelson.



A ATLAS SEGUROS Consultores e Corretores, SA, é a nova denominação social da antiga Patris Seguros na sequência da aquisição integral da sociedade por parte do grupo GI 10.

A ATLAS Seguros integra-se assim num importante grupo que gere uma carteira de seguros de 37 Milhões de euros, mais de 15.000 Clientes e acesso a uma "International Broker Service Network" representada em mais de 130 países.

A nossa energia está focalizada em analisar, construir e gerir soluções específicas na exacta medida das necessidades dos nossos Clientes e Parceiros.

Rua de Santa Catarina, 706, 3º/4º 4000-446 PORTO
T. 222 007 500 · F. 222 082 387
geral.seguros@atlas-seguros.com
www.atlas-seguros.pt



A Atlas Seguros - Consultores e Corretores de Seguros SA encontra-se autorizada a prestar serviços de corretagem e consultoria de seguros, nos ramos vida e não vida, registada junto do ISP sob o n.º 607177996/3. Pessoa Coletiva: 501278699

Clínica Médico-Dentária Rosa Neves, Lda.

CHEQUE DENTISTA (alargado aos 16 e 18 anos) • IMPLANTOLOGIA
PRÓTESE FIXA/REMOVÍVEL • ORTODONTIA

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

MÉDICOS DENTISTAS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

CLÍNICA MÉDICO LEOPOLDINA SANTOS TAVARES

- MEDICINA DENTÁRIA
- TERAPIA DA FALA
- PSICOLOGIA



Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

1960 56 ANOS 2016

Vidraria Ferreira Ferreira & Ferreira, Lda.

VIDRO LISO | DUPLO | ANTI-REFLEXO | ANTI-FOGO E LAMINADO | ESPELHOS
TIJOLOS E TELHAS DE VIDRO | INSTALAÇÕES DE VIDROS TEMPERADOS



Rua das Fábricas, 40 - Zona Ind. Silvalde 4500-628 SILVALDE - ESPINHO
Tel./Fax: 227 340 480 • email: vidraria-ferreira@hotmail.com

«Defesa de Espinho» - 4414 - 2016-11-10

CTE - Clube de Ténis de Espinho CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL

De acordo com o artigo 26, alínea a) do capítulo IV do Regulamento Interno, convocam-se todos os associados do Clube de Ténis de Espinho para a Assembleia Geral eleitoral a realizar no dia 02 de dezembro de 2016, sexta-feira, pelas 19,30 horas, na sede do Clube, na Nave Desportiva de Espinho, com a seguinte ordem de trabalho:

- 1 - Eleição dos Corpos Sociais para o Biénio 2016/2018.
- 2 - Discussão de qualquer assunto de interesse para o Clube.

Nos termos do mesmo regulamento, a Mesa da Assembleia Geral iniciará os trabalhos à hora indicada, ou 30 minutos depois na presença de qualquer número de sócios e com a mesma ordem de trabalhos.

Espinho, 24 de outubro de 2016

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
José Agostinho Fortuna de Moraes Tavares

Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial



- IMPLANTOLOGIA
- CIRURGIA ORAL
- ESTÉTICA DENTÁRIA
- REABILITAÇÃO ORAL
- ORTODONTIA
- ODONTOPEDIATRIA
- OCLUSÃO
- ENDODONTIA

DR. JORGE PACHECO
* Master em Implantologia
DR. TOMÁS PACHECO
Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros Saúde Prime - Victoria Seguros - Future - Healthcare - Salvador Caetano
Rua 8, n.º 381 ESPINHO 227 342 718 / 929 074 937
espinho@clinicaspacheco.com



«Defesa de Espinho» - 4414 - 2016-11-10

CLUBE AUTOMÓVEL DE ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

De harmonia com o disposto nos Estatutos, convoco a Assembleia Geral do Clube Automóvel de Espinho, a reunir em Sessão Ordinária, no próximo dia 26 de Novembro de 2016, pelas 19 horas, no Hotel Solverde, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Comemoração do 25.º Aniversário do CAE
- Outros assuntos de interesse para o Clube

Se à hora fixada não se registar a presença do mínimo legal de sócios a mesma será realizada em Segunda convocação, uma hora mais tarde com o número de sócios presentes, tornando-se as suas conclusões definitivas.

Espinho, 03 de Novembro de 2016

Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Rui Manuel Vita de Lacerda Machado

«Defesa de Espinho» - 4414 - 2016-11-10

CTE - Clube de Ténis de Espinho CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL

De acordo com o artigo 26, alínea a) do capítulo IV do Regulamento Interno, convocam-se todos os associados do Clube de Ténis de Espinho para a Assembleia Geral ordinária a realizar no dia 02 de dezembro de 2016, sexta-feira, pelas 19 horas, na sede do Clube, na Nave Desportiva de Espinho, com a seguinte ordem de trabalho:

- 1 - Apreciar e votar o relatório e contas da direcção, respeitantes ao exercício e o parecer do conselho fiscal.
- 2 - Discussão de qualquer assunto de interesse para o Clube.

Nos termos do mesmo regulamento, a Mesa da Assembleia Geral iniciará os trabalhos à hora indicada, ou trinta minutos depois na presença de qualquer número de sócios e com a mesma ordem de trabalhos.

Espinho, 24 de outubro de 2016

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
José Agostinho Fortuna de Moraes Tavares

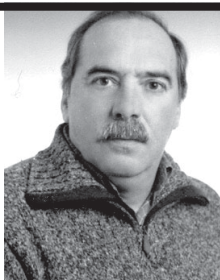
Joaquim Armando dos Santos Ribeiro (Engenheiro Quím)



Missa do 9.º Aniversário do falecimento

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 16, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCERAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



ESPINHO

José Miguel Pereira

Agradecimento e Missa do 7.º Dia



Sua esposa, filhas, genros, netos e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, bem como àqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Participam que será celebrada missa do 7.º dia, em sufrágio da sua alma, dia 15, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecemos desde já a todos quantos comparecerem.

Espinho, 10 de novembro de 2016

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256752774 - Tlm. 914096243

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.º 24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tlm. 960151937 - Tel./Fax 227343129 - Tel./Fax 226062116 - E-mail: cerqueira.fernandes@mail.telepac.pt, 2.ª e 4.ª das 9 às 15,30 horas.

ALUGA-SE/ARRENDAR-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

SERVIÇOS

RESTAURANTE SEARA - Casamentos, batizados, comunhões, festas de aniversário. Todos os tipos de especialidades na brasa. Prato do dia de segunda a sábado. Todas as noites há francesinha. C/ parque para crianças e estacionamento - IC24 (saída de Guetim - Anta). Rua de Cassufas, n.º 201 - Anta - Tlf. 227321300.

OS NOSSOS GRATUITOS

PEDIDOS DE EMPREGO

PROCURO EMPREGO - Tomo conta de idosos (de preferência noites), crianças e/ou serviço doméstico. Contato telefónico 916720407.

SENHORA oferece-se para dar apoio a pessoas idosas com dificuldades para as suas tarefas (dia e/ou noite). Experiência e carta de condução. Tlm. 963101976.

EFETUO TRADUÇÕES - Tradutor licenciado e certificado efetua traduções de inglês, francês e alemão para português e vice-versa de todo o tipo de documentação podendo esta ser autenticada notarialmente. Contate para o tlm. 968058321.



FARMÁCIAS (Serviço de turnos do concelho de Espinho)

DISPONIBILIDADE - Das 24 às 9 horas (só para receitas do dia ou da véspera)

- Sexta (11) - MACHADO - Av.º Central Sul, 1275 - Paramos - Tel. 227 346 388
- Sábado (12) - DE ANTA - Rua Tuna Musical, 907 - Anta - Tel. 227 341 109
- Domingo (13) - TEIXEIRA - Ctr. Com. Solverde/1 - Av.º 8 - Espinho .. - Tel. 227 340 352
- Segunda (14) - SANTOS - Rua 19, n.º 263 - Espinho - Tel. 227 340 331
- Terça (15) - PAIVA - Rua 19, n.º 319 - Espinho - Tel. 227 340 250
- Quarta (16) - HIGIENE - Rua 19, n.º 295 - Espinho - Tel. 227 340 320
- Quinta (17) - GRANDE FARMÁCIA - Rua 8, n.º 1025 - Espinho - Tel. 227 340 092

ANTA - ESPINHO (Rua Nova da Quinta)

† Manuel José de Oliveira

Agradecimento

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral e missa de 7.º dia do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor.

A família

Anta, 10 de novembro de 2016

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173



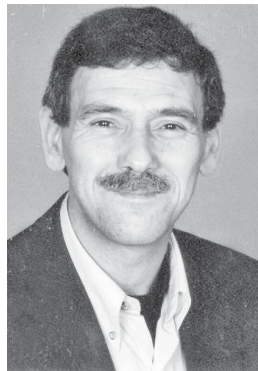
† Abílio Júlio Sales de Almeida

Agradecimento

A família vem agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 10 de novembro de 2016

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



† Júlia da Conceição Mateiro Domingues

Missas do 10.º Aniversário do falecimento
Seu filho, pais, irmã e sobrinha vêm comunicar que serão celebradas missas por alma do seu ente querido, dia 15, terça-feira, pelas 19 horas, na Capela da N.ª Sr.ª do Amparo (Lugar de Espinho - S. Félix da Marinha), e dia 17, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Espinho, 10 de novembro de 2016

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



† Coronel Armando José Teixeira Jacinto

Missas do 1.º Aniversário

Sua esposa, filho, nora e restante família vêm comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 12, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 10 de novembro de 2016

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



† Tibério Augusto Gomes

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 15, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 10 de novembro de 2016

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



† Bernardino André de Pinho (Lero Gaio)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restante família vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 10 de novembro de 2016

Etelvina Tato
Esmeralda Graça
Lurdes Rodrigues
Ana Maria Cântara
Fernando Rodrigues
António Rodrigues

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



† António Fernando Rodrigues Couto (Lord)

Missa do 10.º Aniversário do falecimento

Foste e serás sempre um Lord

Sua esposa, filha, genro, neta, mãe, irmãos e restante família vêm comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 10 de novembro de 2016

Lúdia Ferreira Coelho
Maria Antónia Couto
Hugo Gabriel
Margarida Couto Meneses Ferreira
Rosa Rodrigues

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Fotógrafo VÍTOR LANCHÁ

RECORDE SEU PASSADO

Gravo seus filmes p/ DVD
Gravo discos vinil p/ CD
Gravo cassetes música p/ CD

Contatos:

918 735 306 * 962 788 407

DVD para sempre

As cassetes de vídeo estragam-se
Salve-as para sempre em DVD
Agora os seus vídeos editados em DVD

Carlos Salvador

Reportagens • Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO
Tlm. 918 648 672



Lic. Deocleciano René dos Santos Sabença

Missa do 9.º Aniversário do seu falecimento

Sua mãe, esposa, filhos, irmão, cunhada, sobrinhos, e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas das suas relações e amizade que será celebrada missa por alma de seu ente querido, no próximo dia 13, domingo, às 9,30 horas, na Igreja Paroquial de Guetim.

"Saíu da vida, mas não do nosso pensamento
Como é difícil acreditar que morreu,
quem tão vivo está nos nossos corações.
Dai-lhe Senhor Jesus a eterna paz, Amén!"



D. Albertina Lopes do Couto

Missas do 10.º Aniversário

Uma lágrima pelos que morrem,
evapora-se.

Uma flor sobre a campa,
murcha.

Uma oração pela sua alma,
recolhe-a Deus.

Rezaremos por ti, no próximo domingo, dia 13, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta e pelas 11 horas, no Mosteiro de Grijó.



Licínio Pereira de Sousa

Missa do 17.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos, nora e netos, recordando-o com profundo amor e saudade vêm comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 16, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 10 de novembro de 2016

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Maria Celeste de Amorim Santiago

Missa do 13.º Aniversário

Sua filha, Maria Fernanda Amorim da Silva (Fernandinha Enfermeira), vem por este meio, comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma de sua mãe, dia 13, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 10 de novembro de 2016



Assaltado e esfaqueado

Atraído pela compra de um telemóvel topo de gama, um homem encontrou-se com três indivíduos, perto da estação do "Vouguinha", em Espinho. Em vez de comprar o equipamento, o homem, de 30 anos, residente no Porto,

foi assaltado e agredido pelos outros três homens, tendo sido, inclusivamente, esfaqueado nas mãos e no abdómen. Terá ficado sem a carteira, o telemóvel pessoal e uma quantia avultada de dinheiro.

O encontro terá sido combinado a partir de um conhecido sítio da internet de vendas de artigos usados.

A vítima foi socorrida no local pelo INEM e transportado para o Hospital de Gaia.

A PSP Espinho esteve no local e tomou conta da ocorrência.

Paulo Jorge Duarte

Duas vítimas mortais belgas na A29

Colisão brutal entre camião e carro encostado na berma junto a Silvalde

Foto PAULO JORGE DUARTE



Uma colisão brutal entre um camião e um carro vitimou dois cidadãos belgas - Joseph Blommaert, de 62 anos, e Lisette Rothier, de 82 anos -, na quinta-feira da semana passada, na A29, em Silvalde.

Por razões desconhecidas, o automóvel onde seguiam as vítimas encostou na berma. Um terceiro ocupante, uma mulher, também belga, de 60 anos, estaria fora da viatura e foi nessa altura que o camião colidiu violentamente,

provocando a morte dos ocupantes.

Lisette era sogra de Joseph e mãe de Gina Blommaert, a ocupante que sobreviveu ao acidente.

O alerta foi dado pelas 16h 30m e os Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho deslocaram os meios de socorro para o local de imediato.

"Quando chegámos ao local, encontrámos duas vítimas encarceradas, dentro do carro, já em paragem cardiorrespiratória.

Não conseguiram resistir" disse o comandante Pedro Louro, dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho.

A vítima sobrevivente foi transportada para o Hospital de Gaia.

Em consequência do acidente, a A29, no sentido norte-sul, esteve cortada durante quase duas horas e o trânsito manteve-se condicionado até cerca das 20h30.

A GNR-BT esteve no local.

Paulo Jorge Duarte



Foto DIREITOS RESERVADOS

Bombeiros Mário Devezas e Ricardo Oliveira ajudam a evitar suicídio na Ponte da Arrábida

Os Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho colaboraram numa operação

de salvamento de um homem que se tentou atirar da Ponte da Arrábida, no Porto.

Os bombeiros Mário Devezas e Ricardo Oliveira realizavam um transporte de doentes com destino ao Hospital de S. António, no Porto, na quinta-feira da semana passada, quando se aperceberam de vários elementos da GNR debruçados sobre o gradeamento. Pararam e auxiliaram as autoridades no resgate de um homem com intenções suicidas.

Paulo Jorge Duarte



Incêndio em mato

Foto PAULO JORGE DUARTE

Os Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho foram chamados, na tarde de sábado, para resolver um incêndio em mato no lado nascente do estacionamento do Complexo de Ténis de Espi-

nho, em Silvalde. A rápida intervenção dos Bombeiros impediu que as chamas se alastrassem para a zona da Nave Polivalente.

O alerta foi dado cerca das 14h45m, tendo os Bom-

beiros Voluntários do Concelho de Espinho disponibilizado para o combate ao incêndio cinco operacionais e duas viaturas.

Paulo Jorge Duarte



Visite o nosso Restaurante Flor de Lírio

Aberto ao público diariamente no nosso Hotel

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS E PARCEIROS LOCAIS

A pensar no seu conforto e bem estar

Rua dos Limites, 550 - ESPINHO (junto ao Continente de São Félix)
Tel. 227 327 300 | reservas@monteliriohotel.pt | www.monteliriohotel.pt

